

# @verdade

RECICLE A INFORMAÇÃO:  
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR



Jornal Gratuito

[www.verdade.co.mz](http://www.verdade.co.mz)

Sexta-Feira 30 de Agosto de 2019 • Venda Proibida • Edição N° 561 • Ano 11 • Fundador: Erik Charas

ISM introduz  
mestrado  
em Direito  
Empresarial

Um novo Mestrado em Direito Empresarial vai ser introduzido, a partir do segundo semestre deste ano, pelo Instituto Superior Monitor (ISM), uma instituição de ensino superior que, desde 2009, tem usado plataformas como o Moodle e Skype, como instrumentos do ensino à distância.

Texto: [www.fimdesemana.co.mz](http://www.fimdesemana.co.mz)

Trata-se de um mestrado que terá como áreas centrais o Direito em geral e o Direito Empresarial – Corporate Governance, em particular, fundamentado pela necessidade de se articular os conhecimentos sócio-económicos com os jus-empresariais.

Neste novo curso, para além da Teoria Geral do Direito, o mestrando será posto em interacção com conhecimentos e práticas específicas do Direito das Empresas, nomeadamente do Direito Económico, Direito dos Contratos, Direito das Sociedades Comerciais, Direito do Contrato do Trabalho e Direito Bancário e dos Seguros.

Com a duração de três semestres, os primeiros dos quais dedicados à parte lectiva, conferindo o reconhecimento em pós-graduação, o terceiro e último semestre será dedicado a um projecto aplicado, conferindo o grau de mestrado em Direito Empresarial.

Criado pelo Decreto n.º 43/2008, de 16 de Setembro do Conselho de Ministros, o ISM é uma instituição de ensino superior moçambicana. No primeiro semestre de 2009, iniciou diversas licenciaturas nas áreas de Gestão, Economia e Contabilidade, sendo que no semestre seguinte foi fundada a facultade de Direito e, em 2010, a facultade de Educação e Psicologia. Em Dezembro de 2010, promoveu uma reforma curricular adaptando as licenciaturas ao SNATCA – Sistema Nacional de Atribuição e Transferência de Créditos Académicos e, em 2012, fundou o CIES – Centro de Investigação em Economia e Sociedade. Em 2014, o Instituto Superior Monitor avançou para a criação do Departamento de Mestrados. Valendo-se da sua responsabilidade como principal centro nacional de competências nesta área de ensino, especificamente de nível médio técnico profissional, o ISM desenvolveu, desde então, um inestimável know-how, que lhe permitiu construir a maior bolsa de cursos à distância no País, sendo por isso, uma instituição de referência em Moçambique.

## VTB deverá libertar o Governo da Garantia Soberana ilegal da MAM



O ministro da Economia e Finanças revelou a jornalistas em Maputo que o Vnesh Torg Bank (VTB) da Rússia pode libertar o Governo da Garantia Soberana de 535 milhões de dólares, emitida ilegalmente em 2014, "para lidar com o seu mutuário, que é a MAM". O @Verdade sabe que durante a recente visita do Presidente Filipe Nyusi ao feudo de Vladimir Putin importantes passos foram dados para um acordo.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo continua Pag. 02 →

## Nyusi tira "capim comprido" do Instituto Nacional de Estatística

O Presidente Filipe Nyusi exonerou nesta terça-feira (27) Rosário Bernardo Francisco Fernandes do cargo de presidente do Instituto Nacional de Estatística (INE), cumprindo o seu aviso e de tirar o "capim comprido, que está a crescer sozinho".

Texto: Redacção • Foto: Presidência da República



No seguimento da posição do INE de contrariar o número de cidadãos inscritos durante o Recenseamento Eleitoral na Província de Gaza o Presidente da República manifestou, no passado dia 16, o seu descontentamento com a liderança de Rosário Fernandes: "Não é possível haver estatísticas da sede do Ministério e estatísticas do Instituto Nacional diferentes, não é possível, significa que não há trabalho. E nós nem queremos estrelas aqui, nós queremos o Ministério estrela, não queremos sectores estrelas individualmente".

"Por que se você quer ser estrela não há-de ser uma estrela só, o meu pai dizia uma coisa, que lhe tenha o Deus lá, de que numa machamba o capim que cresce mais sozinho é fácil o dono quando chega esse tira com mão, agora aqueles

que estão juntos não consegue tirar tudo porque não viu, não-de ser tirados como capim comprido, que está a crescer sozinho", avisou Nyusi no discurso que efectuou durante a inauguração das novas instalações do Ministério da Economia e Finanças.

O semanário SAVANA revelou que Fernandes não gos-

tou do aviso do Chefe de Estado e colocou o seu lugar à disposição.

Um dos fundadores da Autoridade Tributária de Moçambique, de onde foi exonerado do cargo de presidente em Setembro de 2015, Rosário Fernandes dirigia Instituto Nacional de Estatística desde Junho de 2016.

## Pergunta à Tina

email  
[averdadademz@gmail.com](mailto:averdadademz@gmail.com)

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o  
**XICONHOCA**  
da semana



Escreva um E-Mail para  
[averdadademz@gmail.com](mailto:averdadademz@gmail.com)

→ continuação Pag. 01 - VTB deverá libertar o Governo da Garantia Soberana ilegal da MAM

O Governo de Filipe Nyusi aguarda que em breve o banco russo VTB desista da Garantia Soberana assinada por Manuel Chang em 2014, violando a Constituição da República e lei orçamental.

"O VTB pode voluntariamente dizer olha no meio desta confusão toda quero libertar o Governo directamente para lidar com o seu inquilino, o mutuário, que é a MAM. Vamos fazer um programa de reabilitação e de ajustamento, um novo plano de negócios e vamos avançar, isso é o que nós gostaríamos", revelou o ministro Adriano Maleiane num encontro com editores de órgãos de comunicação social, na passada sexta-feira (23).

O Presidente Filipe Nyusi, durante a visita que efectuou à Federação Russa, disse terem sido dados passos relativamente a dívida com o VTB.

De acordo com o contrato de financiamento a que o @Verdade teve acesso inicialmente a amortização do capital, que



deveria ter iniciado a 23 de Maio de 2016 e se tivesse sido honrada estaria terminada a 23 de Maio último, acrescida de juros custaria a empresa 644.021.520 Dólares.

A MAM nunca pagou nenhuma amortização e o Execu-

tivo de Filipe Nyusi também não portanto ambos estão a dar um calote ao banco russo que só em juros vencidos em 2018 contabilizava 188 milhões de Dólares aos quais se juntavam penalizações de 14 milhões Dólares norte-americanos.

todos os dias  
**FACTOS**  
A verdade em cada palavra.

[www.verdade.co.mz](http://www.verdade.co.mz)  
facebook.com/JornalVerdade  
twitter.com/verdademz

Email: averdademz@gmail.com

mar a dívida comercial em bilateral, passando-a para o rol da dívida que Moçambique tem com o Estado russo.

As negociações, que o Governo em Março até informou ao Fundo Monetário Internacional como estando "quase finalizadas", preveem ainda que os russos assumam a Mozambique Asset Management SA (MAM) empresa tem como finalidade a operação de infra-estruturas e as instalações necessárias para permitir a Moçambique oferecer serviços fixos e móveis de manutenção e reparação de embarcações em Maputo, Beira e Pemba tendo como potenciais clientes as multinacionais que estão envolvidas na indústria do petróleo e gás no nosso país.

São também parte do património da MAM as lanchas rápidas Interceptor DV15, Interceptor HSI32 e Interceptor WP18 que possibilitarão aos russos uma porta de entrada no negócio secundário das multinacionais do petróleo e gás.

## 68 por cento dos credores aceitam reestruturação da dívida da EMATUM

O grupo que representa 68 por cento do total de credores da EMATUM, denominados bondholders, tornaram público que "todos os seus membros planeiam votar favoravelmente" a reestruturação proposta pelo Governo de Filipe Nyusi. Ignorando a decisão do Conselho Constitucional e embora não tenha dinheiro para prover Educação e Saúde aos moçambicanos o Executivo prometeu pagar ainda este ano 40 milhões de dólares aos bondholders.

Texto & Foto: Adérito Caldeira



Não acatando o Acórdão nº 5/CC/2019 do Conselho Constitucional que no passado dia 3 de Junho declarou "a nulidade dos actos inerentes ao empréstimo contraído pela EMATUM, SA, e a respectiva garantia soberana conferida pelo Governo, em 2013, com todas as consequências legais" o Executivo formalizou nesta terça-feira (27), através de uma "Solicitação de Consentimento a Respeito das Obrigações em Circulação" emitida pelo Ministério da Economia e Finanças, a formalização do reinício das negociações com os credores da Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM).

Durante a tarde o Global Group of Mozambique's bondholders, que representa 68 por cento dos credores, anunciou que "todos os seus membros planeiam votar

favoravelmente" a reestruturação proposta pelo Governo e que deverá ser aceite até ao próximo dia 6 de Setembro de 2019.

A reestruturação da dívida de 850 milhões de dólares, contraída em 2013 com Garantia Soberana assinada pelo ex-ministro Manuel Chang violando a Constituição e Lei Orçamental, vai custar aos moçambicanos aproximadamente 1,8 bilião de dólares norte-americanos, que serão pagos até 2033, mas que preveem um pagamento inicial de 40 milhões de dólares já no dia 30 de Setembro de 2019, portanto com fundos do Orçamento de Estado deficitário que não tem chegado para construir escolas, hospitais ou mesmo contratar professores e médicos que o povo necessita e sem a chancela, novamente, da Assembleia da República.

## Três irmãs assassinadas em Tete

Três cidadãs, com idades entre os 40 e os 63 anos de idade, foram assassinadas por desconhecidos na Província de Tete aparentemente por motivos familiares.

Texto: Redacção

Os crimes foram tornados públicos pela Polícia da República de Moçambique que, através da sua chefe de Relações Públicas em Tete, revelou tratar-se "de um proble-

ma familiar que não começou hoje, já tem havido registo de situações desta família, então, presume-se que essas situações possam estar na origem desta chacina".

## Governo enaltece rapidez da Movitel na reposição das comunicações após os ciclones

O Governo enalteceu a rapidez com que a Movitel repôs as comunicações móveis de voz e dados nas Regiões Centro e Norte de Moçambique após serem fustigadas pelos ciclones Idai e Kenneth.

Texto: Divulgação



O reconhecimento foi feito na passada sexta-feira (23) pelo ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, no decurso da visita que realizou a empresa de telefonia móvel.

Mesquita pediu maior celeridade na implementação da expansão da rede de telefonia móvel para as zonas rurais, no âmbito do projecto da expansão da rede de telefonia móvel para 30 novas localidades, financiado pelo Fundo do Serviço de Acesso Universal (FSAU) e implementado pela Movitel.

Por seu turno a direcção da Movitel reiterou ao titular das Comunicações a necessidade

de rever para zero as taxas de interconectividade entre as operadoras de telefonia em Moçambique que nesta altura ainda é um encargo reflectido aos clientes.

De acordo com Tran Van Dat, vice-Diretor Geral, um acordo para que a taxa de interconectividade seja zero foi alcançado com a TMcel faltando chegar a entendimento com a Vodacom Moçambique.

A segunda maior operadora de telefonia móvel manifestou ainda ao Governo o desejo de ter acesso ao espectro ainda disponível na faixa de 1800 MegaHertz por forma a melhorar ainda mais a qualidade da sua rede.

Para tratamento igual entre os sexos:  
Universidade Politécnica cria Núcleo de Género

Para desenvolver acções com vista ao tratamento igual para ambos os sexos, em relação a qualquer tipo de actividade, particularmente na esfera universitária, a Universidade Politécnica criou, recentemente, o Núcleo de Género, cujas políticas serão aprovadas nos Conselhos Universitários, a realizar-se em Outubro próximo.

Texto & Foto: www.fimedesemana.co.mz



Trata-se de um núcleo que vai incidir as suas actividades sobre três pontos principais, nomeadamente as questões de género, o assédio e a protecção às minorias.

Para a directora das Bibliotecas da Universidade Politécnica, Sara Laisse, mais do que elaborar uma política sobre o género, a maior instituição privada de ensino superior, no País, pretende dar visibilidade à questão da equidade do género a vários níveis da universidade e fazê-la constar dos processos do acesso dos alunos à universidade, da selecção dos colaboradores e da atribuição de cargos de responsabilidade.

"Enquanto a política não é aprovada, nós pretendemos sair do papel e começar a desenvolver actividades que possam dar uma perspectiva sobre onde nós queremos chegar, que é garantir que se tenha em consideração a questão da equidade do género, o assédio e a protecção das minorias, nos processos universitários", referiu Sara Laisse. Com efeito, o núcleo já está a auscultar a sociedade, para se integrar das acções desenvolvidas por outras organizações com o intuito de acrescentar valor àquilo que tem sido realizado em relação à equidade de género, evitando repetições.

Neste sentido, o Núcleo de Género da Universidade Politécnica promoveu, na quarta-feira, 21 de Agosto, em Maputo, uma palestra subordinada ao tema "Mulher e Desenvolvimento: És Capaz de Transformar o Mundo?".

A palestra foi proferida por Sónia Catingue, da Academia 'Girl Move', uma organização que trabalha com jovens raparigas moçambicanas, cujo objectivo é contribuir para a criação de uma nova geração de mulheres, com potencial de liderança para transformar o mundo usando o seu talento.

"Isto funciona através de um modelo de mentoria racional, em que temos jovens licenciadas, denominadas girl movers, que dão apoio a um grupo de três universitárias, constituindo uma equipa que faz mentoria a um grupo de trinta adolescentes em fase de transição do ensino primário para o secundário, passando-lhes a mensagem da importância de continuar na escola", explicou Sónia Catingue.

Trata-se, conforme realçou, de incutir nos menores, a importância da educação para o seu futuro, com vista a quebrar o ciclo de pobreza de algumas famílias de uma forma programada, para que tenham uma perspectiva de um mundo diferente, uma vez que são capazes de fazer mais do que elas acreditam.

## Governo de Nyusi retoma negociações com credores da dívida ilegal da EMATUM para acordo "até finais de Setembro"



O ministro da Economia e Finanças revelou que durante esta semana serão retomadas as negociações com os credores da dívida da EMATUM, denominados bondholders, para que aceitem a proposta de reestruturação apresentada em Maio pelo Governo de Filipe Nyusi e o objectivo é chegar a acordo "até finais de Setembro", apesar do Conselho Constitucional ter confirmado que o empréstimo foi contraído à margem da Constituição da República e lei orçamental. Paradoxalmente, se o acordo for fechado, acontecerá, mais uma vez, sem a aprovação da Assembleia da República ou sem a consulta dos moçambicanos que ficarão com a obrigação de paga-la até 2033.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

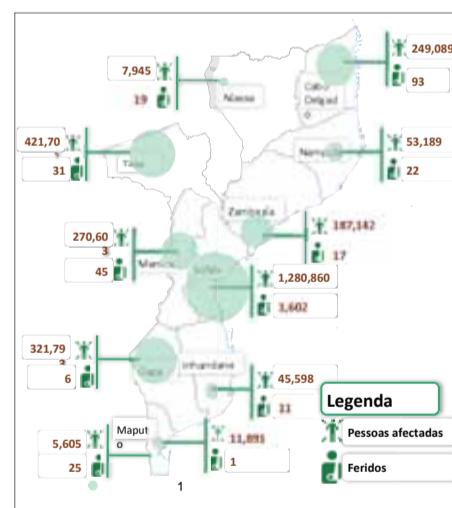
continua Pag. 04 →

## Época chuvosa 2018/2019 foi a mais mortífera de sempre em Moçambique

A época chuvosa 2018/2019 foi a mais mortífera de sempre em Moçambique, 714 pessoas morreram em dez diferentes Calamidades Naturais, dois surtos de doenças e pragas que afectaram culturas alimentares, colocando em situação de emergência pelo menos 2,8 milhões de moçambicanos.

Texto: Adérito Caldeira

Os políticos moçambicanos que pelas suas acções e decisões ainda demonstram duvidar de quanto vulnerável o nosso país é as Calamidades Naturais tiveram durante os últimos 9 meses as evidências que o povo não precisava de sentir, numa mesma época chuvosa Moçambique foi afectado por seca, pela tempestade Tropical Desmond, por dois sismos, por dois ciclones Tropicais fortes, cheias, inundações, erosão dos solos, chuvas intensas, vendavais ocasionais e descargas atmosféricas.



Vermelho que vigorou na Região Centro.

O Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), que só na passada sexta-feira (23) conseguiu apresentar o balanço da época chuvosa, revelou que 714 pessoas perderam a vida no período em análise, 648 em

consequência dos ciclones Idai e Kenneth, 47 vitimadas por descargas atmosféricas, dez em afogamentos, seis pelo desabamento de residências e três pessoas morreram electrocutadas. A Província de Sofala registou o maior número de óbitos, 405, seguido pela Província de Manica, 194, Província de Cabo Delgado, 43, Província de Zambézia, 28, Província de Tete, 23 e ainda dois óbitos na Província de Gaza.

As Calamidades Naturais que ocorreram desde Outubro passado deixaram 2,8 milhões de moçambicanos em situação de emergência, a maioria foi afectada pelos ciclones Idai, 1,5 milhão de pessoas, mas a seca afectou 814.567 cidadãos.

No que a infra-estruturas diz respeito 729 escolas foram afectadas, 4.910 salas de aulas ficaram danificadas, 138 unidades sanitá-

continua Pag. 04 →

**DAZONICA**

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o  
**XICONHOGA**  
da semana



Escreva um E-Mail para  
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 03 - Governo de Nyusi retoma negociações com credores da dívida ilegal da EMATUM para acordo "até finais de Setembro"

No passado dia 3 de Junho o Conselho Constitucional declarou, através do Acórdão nº 5/CC/2019, "a nulidade dos actos inerentes ao empréstimo contraído pela EMATUM,SA, e a respectiva garantia soberana conferida pelo Governo, em 2013, com todas as consequências legais."

Para o Governo, embora o Acórdão do Conselho Constitucional seja irrevogável e de cumprimento obrigatório, como reconheceu durante o seu último Informe sobre o Estado da Nação o Presidente da República, em vez de anular as dívidas da EMATUM, "Como Estado cumpre-nos salvaguardar a credibilidade do país ao abrigo da legislação internacional, estamos a acompanhar as implicações da decisão e como sempre a nossa postura será guiada pela defesa dos interesses do país e dos moçambicanos" anunciou na ocasião Filipe Nyusi.

Na passada sexta-feira (23), durante um encontro com editores dos meios de comunicação, o ministro Adriano Maleiane confirmou que o Executivo não vai acatar a decisão do Conselho Constitucional e irá retomar as negociações com os credores da Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM) pois é a única solução para que Moçambique deixe de ser um Estado caloteiro, seja melhor avaliado pelas Agências de Rating e possa volta a aceder aos mercados financeiros internacionais.

O ministro da Economia e Finanças esclareceu que ou-



vidos vários especialistas de Direito o entendimento do Governo é que Moçambique tem que aceitar a lei que foi acordada para dirimir conflitos, que é a lei do Reino Unido.

"O que ficou claro é que nós temos que negociar, temos que negociar com os bondholders, temos que fechar, temos de negociar com os bondholders de boa-fé", afirmou o ministro Maleiane explicando que durante esta semana será formalizado um convite a todos os credores da EMATUM para a aceitação dos termos de reestruturação dos pagamentos apresentado a 31 de Maio passado.

#### Acordo com credores da EMATUM "até finais de Setembro e sem passar pela Assembleia da República"

A proposta do Governo de Nyusi é retomar as amortizações da dívida da EMATUM

a partir de 15 de Março de 2020, pagando inicialmente apenas os juros até 2027 e, entre 2028 e 2033, pagar o resgate completo.

Contas feitas pelo @Verdade indicam que a reestruturação dos 850 milhões de dólares contratados em 2013 violando a Constituição da República e a lei orçamental custará aos moçambicanos cerca de 1,8 bilião de dólares norte-americanos.

A proposta foi aceite por 60 por cento dos credores da EMATUM, que são representados pelo Grupo Global de Obrigacionistas de Moçambique, no entanto o Governo de Filipe Nyusi precisa de convencer a pelo menos 75 por cento dos credores, segundo as regras dos mercados de capitais, para fechar o acordo de reestruturação.

De acordo com o ministro da Economia e Finanças a expectativa do Governo é que a proposta seja aceite e um acordo seja alcançado com

os credores "até finais de Setembro, dia 20 de Setembro, nós podíamos estar sentados com esses que representam 75 por cento e fecharmos as coisas. Fecharmos as coisas no entendimento que, pela Constituição e para a nossa população, que as terceiras pessoas de boa fé não podem ser prejudicadas", clarificou Adriano Maleiane.

Segundo o ministro Adriano Maleiane a decisão de pagar aos credores "de boa-fé" é mais um adiantamento para que Moçambique possa sair da situação de pais caloteiro durante os próximos 13 anos, não é uma nova dívida e por

os milhões serão recuperados através das acções que a Procuradoria-Geral da República está a encetar contra os moçambicanos que se beneficiaram das dívidas ilegais e também contra o Grupo Privinvest, que terá sobre-facturado quase 1 biliões de dólares nos bens e serviços que forneceu.

O @Verdade apurou que o Executivo em fim de manda entende que a reestruturação com os credores da EMATUM, que significam novos encargos de dívida externa durante os próximos 13 anos, não é uma nova dívida e por



Programa financeiro com o Fundo Monetário Internacional, veda o acesso aos mercados de capitais e até limita os financiamentos de instituições multilaterais e

isso não irá submetê-la à Assembleia da República, como manda a Constituição da República e a nova legislação relativa a contratação de empréstimos pelo Estado.

## Desporto

### União Desportiva do Songo apura-se para 2ª eliminatória de acesso à "champions" Africana

Luis Miquissone, transformando em golo um livre directo, colocou neste domingo (25) a União Desportiva do Songo na 2ª eliminatória de acesso à fase grupos da Liga dos Campeões Africanos em futebol eliminando o Simba Sports Club da Tanzânia.

Texto: Redacção • Foto: Simba Sports Club

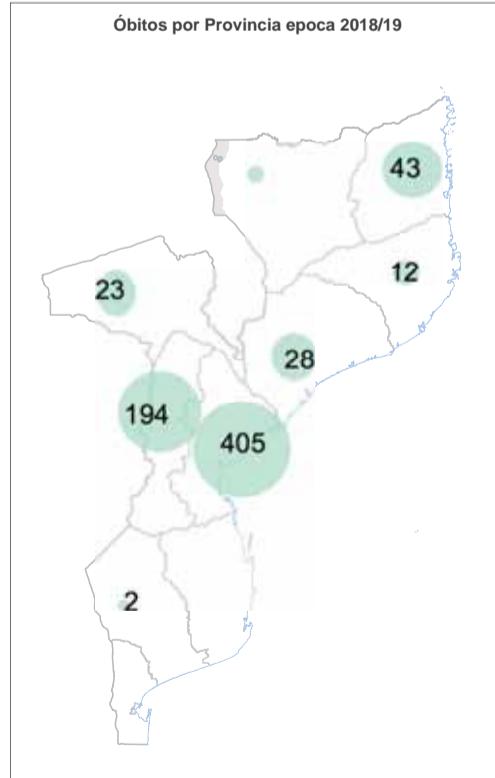


Depois de uma jogada de insistência, no minuto 84, Miraj Athuman que entrou na 2ª parte, foi travado numa falta duvidosa na área moçambicana. O árbitro perentoriamente assinalou o castigo máximo que Erasto Nyoni colocou no fundo das redes de Leonel.

Depois os campeões nacionais mostraram a sua frieza e cada vez maior experiência garantindo o empate a uma bola que os apurou, graças ao golo marcado no campo do adversário, para a 2ª eliminatória de acesso à fase grupos da Liga dos Campeões Africanos.

Daqui a três semanas a União Desportiva do Songo enfrenta o FC Platinum, o campeão do Zimbabwe deixou para trás o Nyasa Big Bullets do Malawi, na última eliminatória para a "Champions".

→ continuação Pag. 03 - Época chuvosa 2018/2019 foi a mais mortífera de sempre em Moçambique



rios ficaram afectadas, 933.064 hectares de culturas alimentares foram perdidos. Além disso 153.274 habitações ficaram parcialmente danificadas, 30.125 foram inundadas e 146.482 completamente destruídas.

As habitualmente precárias estradas nacionais tiveram 4.404 quilómetros danificados assim como 101 aque-dutos, 39 pontes e 19 drifts foram afectados.

Tal como nos anos anteriores o Governo de Filipe Nyusi não disponibilizou os 1,7 bilião de Metical que o INGC precisou para assistir aos moçambicanos, do Orçamento do Estado foram desembolsados apenas 485,7 milhões de Metical. O défice foi suprido através da solidariedade nacional, 419,2 milhões de Metical, e pelo Banco Mundial que prometeu desembolsar 540 milhões de Metical.

Enquanto ainda se procuram fundos para reconstruir as infra-estruturas mais básicas uma nova época chuvosa está no horizonte, daqui há sensivelmente 2 meses.

Depois do empate sem golos na Cidade da Beira, sua casa emprestada para as competições africanas, no passado dia 10, os campeões nacionais viajaram para a capital da Tanzânia determinados defender a honra do futebol moçambicano.

Depois de um início expectante, num estádio lotado por dezenas de milhares de adeptos, no minuto 12 o capitão arrancou pelo centro do relvado, deixou dois adversários nas covas, passou pelo terceiro mas foi travado na grande área dos tanzanianos. Desolados os jogadores da União Desportiva do Songo pediram penálti mas o árbitro apitou falta no limite da zona de rigor.

O livre, claramente preparado por Nacir Armando em laboratório, foi transformado em golo por Luís Miquissone que sem tomar balanço usou o seu pé es-

querido para colocar a bola no fundo das redes de Aishi Manula passando antes pelo meio da barreira de sete tanzanianos.

A precisar de marcar dois golos para o apuramento os campeões da Tanzânia vieram com tudo para cima dos "hidroeléctricos" mas não conseguiram ultrapassar a bem colocada equipa moçambicana que teve em Leonel um grande protector das suas redes.

## Cidadão assassinado por amante na Província de Maputo

Um cidadão assassinado com recurso a arma branca pela sua amante no bairro T3, na Província de Maputo, no passado sábado (24). A criminosa foi detida e confessou ter esfaqueado o seu companheiro sem querer.

Texto: Redacção

De acordo com a assassina confessa o crime terá acontecido na sequência de uma discussão iniciada pelo malogrado, alegadamente movido por ciúmes.

A cidadã de 30 anos de idade, que admitiu que mantinha uma relação extra-conjugal com o finado, com o qual tinha um filho menor, revelou que durante a discussão, quando agarrada pela vítima, na tentativa de se soltar, virou-se bruscamente e a faca que tinha numa das mãos cortou o seu amante.

O malogrado, que perdeu a vida a caminho do hospital, deixa viúva com cinco filhos.

## Líder da Comunidade Ruandesa em Moçambique assassinado à tiro

Um cidadão foi assassinado a tiro nesta segunda-feira (26) no bairro da Matola A, na Província de Maputo, por dois desconhecidos. A vítima foi identificada como sendo presidente da Comunidade Ruandesa em Moçambique e não era a primeira vez que sofrera um atentado à vida.

Texto: Redacção

Testemunhas relataram que cerca das 11h30 dois indivíduos munidos de armas de fogo, um deles com uma metralhadora do tipo AK-47 e um outro com uma pistola, aproximaram da vítima que se encontrava na sua viatura e dispararam à queima roupa.

O modus operandi indica um crime encomendado pois após o baleamento um dos criminosos fez imagens da vítima com recurso a uma telemóvel.

Fonte policial identificou a vítima como sendo um cidadão de nacionalidade ruandesa identificado pelo nome de Louis Baziga e em vida liderava a Comunidade Ruandesa em Moçambique.

A vítima já fora alvo de outras tentativas de assassinato e alegava ser vítima de perseguição política por parte do Governo de Paul Kagame por ser apoiante de um partido da oposição.

## Nyusi falha redução do rácio professor/aluno no rácio no ensino primário em Moçambique

Balanço do Plano Económico e Social – Iº Semestre de 2019

Objetivo Estratégico 03 Promover um Sistema Educativo Inclusivo, Eficiente e Inovador que Garanta a Aquisição das Competências Requeridas ao Nível de Conhecimento, Habilidades e Atitudes que Respondam às Necesidades de Desenvolvimento Humano

Programa MEC 05: Acesso à Educação

Nº de Ordem	Ação	Indicador de Produto	Meta Física		Realização da Meta Física	% Realização		Localização	Ponto de Situação	Resp.
			Anual	I Semestre		I Semestre	Anual			
26	Contratar novos professores para o Ensino Primário e Secundário	Número de Professores Primários Contratados	6.000	-	6.000	100%	100%	Nampula (204), C. Delgado (367), Niampula (1390), Zambezia (1673), Tete (515), Manica (239), Sofala (527), Inhambane (487), Gaza (248), Maputo (360), Cidade de Maputo (39)	<b>Meta Cumprida.. Contratados 6.000 professores de ensino Primário, beneficiando mais de 387.000 alunos do EP.</b>	MINEDH
		Rácio Alunos por professor no Ensino Primário do 1º Grau (ensino público diurno)	62,7	62,7	65,1	85,1	85,1	Nampula (68,2); Cabo Delgado (72,9); Niampula (73,2); Zambezia (74,1); Tete (64,0); Manica (54,6); Sofala (53,9); Inhambane (51,6); Gaza (50,3); Cidade de Maputo (50,2); C. Delgado (50,1)		
		Número de Professores Secundários Contratados	153	153	153	100%	100%	C. Delgado (20); Zambezia (20); Manica (113); Sofala (113); Inhambane (113); Gaza (113); Tete (113); Niampula (113); Cidade de Maputo (113)		
27	Continuar a implementação de programas visados para participação e retenção dos alunos na classe certa	Taxa Usada de Encorajamento aos 6 anos na 1ª classe	30,5% (62,7%)	30,5% (62,7%)	30,5% (62,7%)	100%	100%	Alunos ingressaram na escola, mas não conseguiram concluir a classe certa	MINEDH	
28	Contratar professores do Ensino Técnico Profissional	Número de Professores Contratados	65,1	-	65,1	100%	100%	Alunos ingressaram na escola, mas não conseguiram concluir a classe certa		

61

O Governo de Filipe Nyusi falhou a meta de reduzir o rácio professor por alunos no ensino primário, em 2014 um docente leccionava 62 alunos do 1º grau, em 2019 um professor está a leccionar mais de 65 estudantes. Na Província de Nampula existem professores com turmas de mais de 75 crianças.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo continua Pag. 06 →

## FADM podem substituir a Polícia na segurança interna de Moçambique

A revisão da Lei da Defesa Nacional, através da ditadura dos votos da bancada do partido Frelimo, passou a permitir que as Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) intervenham em acções de segurança interna substituindo as Polícias da República de Moçambique.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Presidência da República



Os 135 deputados do partido Frelimo forçaram a revisão da Lei 18/97 que além de actualizar diversas atribuições, tendo em conta o quadro legal nas últimas duas décadas foi revisto e modernizado, passou a permitir que as FADM substituam a PRM.

No Artigo relativo ao emprego do exército em situações de Estado de Sítio ou de Emergência foi incluído a possibilidade de as "Forças Armadas de Defesa de Moçambique podem ser utilizadas na segurança interna nos casos em que os meios da Polícia não podem fazer face à situação prevalecente".

Outro Artigo que polarizou os deputados da Assembleia da República é o relativo a Justiça e disciplina Militar que anteriormente era regulado pelo Código de Justiça Militar e pelo Regulamento de Disciplina Militar mas na Lei revista, na passada sexta-feira (23), além desta determinação passou a estabelecer o "dever de obediência", que parece ter sido escrito à medi-

da dos guerrilheiros do partido Renamo que estão a ser integrado, e que "consiste em cumprir, completa e prontamente, as leis e regulamentos militares e as determinações que de umas e de outras derivam, bem como as ordens e instruções emanadas de superior hierárquico, em assuntos de serviço".

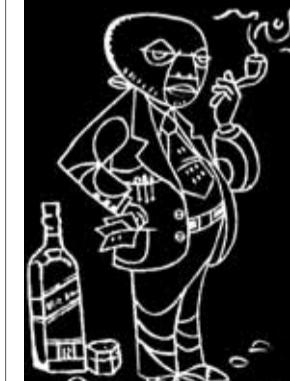
Foram ainda introduzidos o Sistema de Autoridade Marítima

Nacional, a Autoridade Aeronáutica Nacional e ainda um Sistema de Forças e Dispositivo.

Na revisão foi ainda isentada da fiscalização prévia do Tribunal Administrativo os actos de nomeações, promoções, destaqueamentos em comissão de serviço, progressões, substituições e transferências dos membros das FADM.

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o  
**XICONHOCA**  
da semana



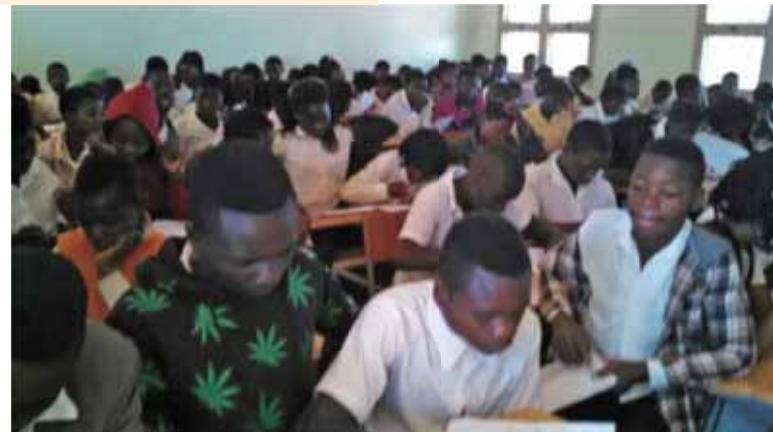
Escreva um E-Mail para  
[averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

→ continuação Pag. 05 - Nyusi falha redução do rácio professor/aluno no rácio no ensino primário em Moçambique

Quando assumiu a Presidência de Moçambique, Filipe Nyusi comprometeu-se em reduzir o então rácio de 62 alunos por cada professor primário para 57 crianças por turma até a 5ª classe.

No balanço que fez do seu 1º mandato a terminar o 4º Presidente de Moçambique não mencionou até que ponto essa meta teria sido alcançada, ou não. Em campanha parareeleição Nyusi optou por prometer, discursando na Assembleia da República, "com vista a assegurar o acesso, uma maior equidade e inclusão, bem como reduzir o rácio de professores por aluno, serão contratados até 2024 mais 40 mil professores, construídas mais 7000 salas de aulas o que irá beneficiar mais de 8.2 milhões de alunos."

Mas o @Verdade descobriu no Balanço do 1º semestre do Plano Económico e Social de 2019 que o Governo admite que a meta de "alunos por professor



no Ensino Primário do 1º Grau (ensino público diurno) não alcançada", pois o rácio aumentou para 65,1 alunos por turma no ensino primário.

O @Verdade apurou que dramática é a situação dos professores na Província de Nampula onde o rácio subiu 69,2 em 2015 para 75,7 alunos por turma, na Província de Cabo Delgado aumentou de 72,4 para 72,9, na Província do Niassa passou de 63 para 68,2, em Sofala era

de 60,1 cresceu para 63,9, em Inhambane aumentou de 45,8 para 46,9, em Gaza subiu de 49,2 para 51,6 e na Província de Maputo cresceu de 55,8 para 58,8 alunos por docente.

No sentido inverso reduziu o rácio na Província da Zambézia de 71,9 para 70,3 alunos por cada sala de aulas, em Tete diminuiu de 64,3 para 64 e na Cidade de Maputo o rácio caiu de 61 para 60,4 crianças por professor.

Oficialmente não há justificação mas tal como os restantes sectores a Educação também está a ser afectada pela crise económica e financeira que foi despolada pelas dívidas ilegais.

## Não há escolas para acolher os moçambicanos que terminam a escolaridade primária

Para diminuir o rácio professor/aluno é necessário contratar novos docentes mas também há necessidade de serem construídas novas escolas, em 2014 o défice era de aproximadamente 26 mil salas de aulas para o ensino primário.

Fazendo fé no discurso do Estado da Nação que Filipe Nyusi apresentou no passado 31 de Julho apenas 2.500 novas salas de aulas foram erguidas para o ensino primário.

Muito pior é a situação no ensino secundário onde todos os

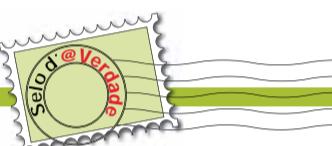
anos são deixados para trás quase 400 mil crianças que terminam a 7ª classe porque simplesmente não existem escolas e nem professores suficientes.

É que enquanto as escolas onde se lecciona a 6ª e 7ª classes são 7.454 só existem 539 escolas a ministras a 8ª, 9ª e 10ª classes em todo Moçambique.

Relativamente ao rácio professor/aluno ninguém revela qual é para o ensino secundário.

A solução, explicou a ministra da Educação e Desenvolvimento Humano, Conceita Sortane, ao @Verdade é o ensino à distância, num país onde os correios só funcionam nos centros urbanos.

Outra solução foi rever o Sistema Nacional de Educação, no ano passado, para que iniciando o ensino secundário na 7ª classe e dessa forma usar as escolas primárias para aumentar o número de turmas capazes de acolher os finalistas do ensino primário.



## Uma breve abordagem sobre Educação Alimentar V

Anteriormente falamos acerca das conferências internacionais realizadas em 1978 e 1988 no Cazaquistão e na Austrália respectivamente, no âmbito de promoção e proteção da saúde humana, onde se destacou como áreas prioritárias a alimentação e nutrição. Vamos, neste capítulo, falar sobre a alimentação durante a gravidez.

A gravidez é entendida, de acordo com os escritos científicos, como o período de formação de um feito no corpo da mãe até seu completo desenvolvimento, que pode ter uma duração de 259 até 294 dias, mas em geral dura 280 dias. Durante esse processo, no corpo materno ocorrem alterações fisiológicas, alterações emocionais e psicológicas intensas e, por sua vez, as necessidades alimentares também são progressivamente aumentadas. Não obstante, o meio pelo qual a grávida responde a essas alterações dependerá de vários factores, como seu planeamento anterior da gravidez, suas relações familiares, o número de filhos que tem e muitos outros.

Durante a gravidez as necessidades nutricionais da gestante aumentam progressivamente para apoiar o crescimento e desenvolvimento do bebé, bem como o metabolismo materno. Assim as recomendações alimentares e nutricionais devem adaptar-se a cada mulher, considerando-se as diferenças individuais.

A gestação, nesse caso, conforme já dito, é um período que impõe necessidades nutricionais aumentadas e a adequada nutrição é primordial para garantir a saúde de ambos. Por conta disso torna-se necessário que as gestantes recebam uma educação alimentar típica que possa permitir a redução da sua taxa de vulnerabilidade, oferecendo-as

nutrientes capazes de garantir a manutenção, o desenvolvimento e a defesa do seu organismo, bem como garantir o desenvolvimento saudável do seu feto. Não obstante, conforme referido no Capítulo I, estima-se que em Moçambique assim como no resto da África sub-sahariana, a anemia é a causa subjacente de 20% das mortes maternas.

Importa-nos, antes, salientar que o comportamento humano tem pouco de instinto. É, antes do mais, algo que se aprende. As suas habilidades, crenças, os seus valores, tabus, conhecimentos, incluindo até os seus hábitos alimentares são adquiridos simultaneamente por interacção e comunicação com os outros na sociedade e pela transmissão cultural material e imaterial, ao longo das gerações. Referimo-nos, deste modo, a um conjunto de aspectos sociais histórico-culturais transmitidos através de uma educação, quer seja de natureza formal ou mesmo informal, elementos sociais indispensáveis à existência do ser humano e da sociedade como um agrupamento de indivíduos. A educação, entendida como um processo de desenvolvimento da capacidade intelectual do ser humano, tem um significado tão amplo e abrangente que prescinde de adjetivos. É um processo único, associado quase sempre à escola. Em qualquer campo que seja, ela visa estabelecer uma vida com maior satisfação individual e melhor convivência social.

A educação alimentar, nesse caso, desempenha um papel importante em relação ao processo de crescimento e desenvolvimento saudáveis da gestante e do feito. Assim, toda a gestante deve receber assistência pré-natal adequada e de qualidade de preferência desde o princípio da gravidez, pois essa estratégia per-

mite uma identificação precoce de intercorrências ou factores de risco e o devido acompanhamento. Enquanto a educação formal ocorre nos centros de formação específicos, com currículo e objectivos específicos a serem atingidos, a informal pode ocorrer em diferentes espaços frequentados pelos cidadãos, pois resulta das acções e de influências que permeiam a vida dos outros. Este tipo de educação, por sua vez, pode ocorrer entre membros da família, colegas de trabalho, residentes do mesmo bairro, através de meios de comunicação, palestras, demonstrações, teatros, etc.

Por outro lado, de acordo com Gaspar (1999), na educação informal os conhecimentos são partilhados em meio a uma interacção sócio-cultural que tem como única condição necessária e suficiente existir quem saiba e quem queira ou precise saber. Sendo assim, nela o ensino e a aprendizagem ocorrem espontaneamente.

Literalmente a gravidez é um processo normal, não é nenhuma doença. Sendo assim, a mulher pode continuar as suas actividades habituais, tendo em conta apenas o máximo cuidado em relação ao trabalho físico pesado, evitar o consumo de substâncias tóxicas como álcool e tabaco e medicamentos. Não obstante, a alimentação deve ser variada e equilibrada, uma vez que também serve para o feito desenvolver bem. Isto não significa que a mulher grávida deve comer por dois, pois as necessidades alimentares de um bebé são bem diferentes das de um adulto. Significa, nesse caso, que ela deve comer quantidade suficiente de proteínas, vitaminas, sais minerais, etc.

Os alimentos de origem animal

como ovo, leite, carne, frango, peixe e camarão são particularmente importantes, pois são eles que têm as proteínas mais adequadas para o crescimento do bebé, por outro lado, é preciso comer proteínas de origem vegetal que se encontram no feijão, amendoim, coco, sementes de girassol, beterraba, batatas doce e reno, cacana, matapa, etc. Deve, nesse contexto, comer uma variedade de alimentos de modo a conseguir obter todos os nutrientes que o organismo precisa para realizar as suas actividades metabólicas acrescidas, com eficácia e eficiência.

Importa-nos sublinhar que se a gestante sofre de desnutrição, igualmente a criança tenderá a sofrer de desnutrição, quer seja aguda (em casos mais leves, com notável possibilidade de ser reabilitada) quanto crónica (caso irreversível que, quando não atendido minuciosa e atempadamente, pode levar à morte, mas em casos mais leves pode levar ao envelhecimento precoce, altura relativamente baixa para a idade, pouco desenvolvimento das faculdades intelectuais, maior susceptibilidade a desenvolver doenças, etc.).

Nesse contexto, a educação alimentar contribui para a proteção e promoção da saúde através de uma alimentação adequada e saudável, determinando o crescimento e desenvolvimento do ser humano conforme as políticas em alimentação e nutrição, contribuindo de maneira significativa no controlo da prevalência de doenças crónico-digestivas (Pontes e Ronim, 2016).

Próximo capítulo: grupos de alimentos, vitaminas e sais minerais.

Por: Basílio Macaringue

## Cidadão chinês condenado a prisão por tráfico de cornos de rinocerontes em Moçambique

Um cidadão de nacionalidade chinesa foi condenado a 15 anos de prisão maior pelos crimes de transporte, ocultação e posse de cornos de rinocerontes. É uma condenação inédita em Moçambique.

Texto: Redacção

Identificado pelo nome Pú Chiun-jiang o cidadão foi detido em Abril de 2019 quando tentava embarcar no Aeroporto Internacional de Mavalane na posse de 4 quilogramas de cornos de rinocerontes dissimulados entre a sua bagagem.

É uma condenação inédita em Moçambique de um cidadão estrangeiro por crimes contra espécies protegidas e poderá desencorajar outros estrangeiros que estimulam a caça furtiva no nosso país.

Embora há vários anos o rinoceronte seja uma espécie extinta em Moçambique o Aeroporto Internacional de Mavalane é usado como porta de saída deste e outros troféus da caça furtiva para os mercados asiáticos onde cada quilograma do seu corno é comercializado a um preço mais alto do que ouro.

A Agência de Investigação Ambiental (acrônimo em inglês EIA) indica desde 2010 foram traficados por Moçambique quase 800 quilos de cornos de rinocerontes, com valor de mercado a rondar os 80 milhões de dólares norte-americanos.

## Três mortos na explosão de um camião cisterna na Província de Maputo

Três cidadãos perderam a vida nesta terça-feira (28) quando o camião cisterna em que se faziam-se transportar capotou após embater contra alguns bois que cruzavam a estrada por onde circulava no distrito de Matutuine, na Província de Maputo.

Texto: Redacção

O camião que transportava combustível circulava no sentido Boane em direcção à Ponta de Ouro quando colidiu com dois bois, capotou e explodiu.

Dois dos ocupantes morreram no local do acidente e um terceiro, socorrido, acabou por perder a vida na unidade sanitária para onde foi transportado.

## Presidente do BCI inibido pelo Banco de Moçambique por “conflito de interesses” no negócio da SIMO e Interbancos



Se dúvidas existiam sobre a independência política do actual Banco de Moçambique (BM) dissiparam nesta quarta-feira (28) quando decidiu a inibição “do exercício de cargos sociais e de funções de gestão em instituições de crédito e sociedades financeiras, por 3 (três) anos” do presidente do maior banco comercial no nosso país, Paulo Alexandre Duarte de Sousa, por conflito de interesses no mau negócio com a Interbancos, SA, que após receber 1,1 bilião de Meticais não entregou à SIMO o sistema informático de pagamentos electrónicos interbancários.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Presidência da República continua Pag. 08 →

## Governo mantém expectativa PIB nos 2,5 por cento mas alavanca receitas com Mais-Valias e endividamento

Reflectindo o impacto dos ciclones Idai e Kenneth, assim como a seca no Sul de Moçambique, o Governo de Filipe Nyusi manteve a previsão de desaceleração económico de 2,5 por cento e aumento da inflação para 7 por cento. No entanto as receitas do 1º semestre de 2019 tiveram de ser alavancadas por Mais Valias e mais endividamento público.

Texto: Adérito Caldeira

No Relatório de Execução Orçamental do 1º semestre, aprovado no passado dia 13 pelo Conselho de Ministros, o Governo prevê uma desaceleração do Produto Interno Bruto (PIB) dos 4,7 por cento para 2,5 por cento, justificado pela “ocorrências de choques climatéricos, com principal destaque para os ciclones IDAI e Kenneth que afectaram a capacidade produtiva do Sector da Agricultura e ainda a destruição de Infraestruturas dos Sectores de Transporte, Comunicação, e Turismo”, ainda assim acima do 1,8 projectados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

Pelos mesmos factores a meta de atingir uma inflação média anual de 6,5 por cento foi revista em alta para 7 por cento, abaixo da previsão do FMI de 8,5 por cento.

“A execução do Orçamento do Estado de Janeiro a Junho de 2019 reporta uma mobilização de recursos no valor de 140,8 biliões de Meticais, equivalente a 41,4 por cento da previsão e uma realização da despesa total de 133,3 biliões de Meticais, correspondente a 39,1 por cento do Orçamento Anual”, indica o documento analisado pelo @Verdade que no entanto revela que esses recursos foram

Recursos + Despesas	Tabela 2 - Equilíbrio Orçamental (Em Milhões de Meticais)					
	Ano 2018		Ano 2019		Variação	
	Orçamento Anual	Realização Jan-Jun	% Realiz.	Orçamento Anual	Realização Jan-Jun	%
Recursos Internos	342.064,0	19,9	536.829,3	36,9	44,1	45,2
Rendimentos do Estado	222.059,7	73,8	150.225,3	81,6	45,0	42,8
Mais Valias <sup>1</sup>						
Créditos Internos	19.204,3	8,2	6.430,0	5,2	33,3	19.447,3
Recursos Externos	68.464,2	26,1	16.138,7	13,1	26,5	75.465,5
Donativos Externos	17.372,7	9,7	5.364,5	4,9	34,3	27.740,5
Créditos Externos	43.401,5	14,4	15.108,2	8,3	23,4	43.724,9
Total de Recursos	392.526,5	100,0	122.798,0	100,0	45,5	340.414,7
Despesas						
Despesas do Funcionamento	184.037,1	60,8	83.579,1	31,7	46,7	196.369,0
Despesas de Investimento	81.464,3	26,9	22.821,1	19,9	28,0	102.321,1
Componente Interna	33.864,7	11,1	10.491,8	8,7	31,0	40.917,9
Componente Externa	47.700,0	15,7	12.300,3	10,3	25,9	52.302,1
Operações Financeiras	37.496,8	12,4	11.138,8	9,3	29,7	45.560,0
Actos	13.303,3	4,4	2.190,3	3,8	16,4	9.480,7
Penhoros	24.002,5	8,0	8.540,7	7,5	57,1	32.012,3
Total das Despesas	392.526,5	100,0	119.339,2	39,6	340.414,7	100,0
Variação das Balanças						
Total das Aplicações	392.526,5	100,0	122.798,0	40,5	340.414,7	100,0

<sup>1</sup> Valor utilizado referente as Mais-Valias constituidas no exercício de 2017.

alavancados por 5,3 biliões de Meticais de Mais Valias, arrecadadas em 2017 no negócio de venda de parte das participações da Eni na Área 4 à ExxonMobil, assim como por endividamento interno de 11,7 biliões de Meticais, créditos externos de 14,5 biliões de Meticais e ainda donativos externos de 4,8 biliões de Meticais.

Continua a contribuir significativamente para as receitas internas, que efectivamente foram de 104,3 biliões de Meticais, um crescimento de apenas 5 por cento em relação a 2018, os Impostos sobre Bens e Serviços com uma arrecadação de 42,2 biliões de Meticais, seguidos

pelos Impostos sobre Rendimento com uma arrecadação de 41,7 biliões de Meticais.

A redução de 16,7 por cento na arrecadação de Impostos sobre Rendimento está directamente ligada ao impacto do ciclone Idai na economia da Região Centro de Moçambique para onde o Governo, como medidas de mitigação, concedeu a possibilidade de diferimento do pagamento anual do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Colectivas (IRPC), relativo ao exercício económico de 2018, de Maio de 2019 para Dezembro do mesmo ano e que deverá beneficiar a 2.433 empresas. Foi ainda dispensado o pagamentos por conta do exercício económico de 2019 que poderá abranger 5.795 contribuintes de acordo com dados da Autoridade Tributária de Moçambique.



Diga-nos quem é o XICONHOGA da semana



Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

**XICONHOGA**

A verdade em cada palavra.

continuação Pag. 07 - Presidente do BCI inibido pelo Banco de Moçambique por "conflito de interesses" no negócio da SIMO e Interbancos

Ao abrigo da Lei das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras o Banco Central "aplicou ao Arguido, Paulo Alexandre Duarte de Sousa, as seguintes sanções por infracções contravencionais: Multa de 200 mil meticais; Inibição do exercício de cargos sociais e de funções de gestão em instituições de crédito e sociedades financeiras, por 3 anos".

Em comunicado de imprensa recebido pelo @Verdade o Banco Central justifica a decisão com o facto do "arguido" Paulo Alexandre Duarte de Sousa ter agido "em conflito de interesses aquando da sua participação no processo de apreciação e decisão da proposta de aquisição da InterBancos, SA, pela Sociedade Interbancária de Moçambique, SA, (SIMO) defendendo, simultaneamente, os interesses da SIMO, na qualidade de Administrador, e da InterBancos, SA, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração".

O @Verdade apurou que o conflito de interesses remonta a 2015 quando SIMO iniciou a aquisição da empresa InterBancos por 1,1 bilião de Metacais na expectativa de comprar o hardware e o software que pos-



sibilita o uso de POS's (Point of Sale) e ATM's (Automatic Teller Machine) dos bancos diferentes comerciais em Moçambique.

Paulo Sousa, é um dos representantes da Caixa Geral de Depósitos, banco estatal português, que é o acionista maioritário do BCI, esteve activamente envolvido nas negociações na qualidade de Administrador da SIMO onde o BCI é acionista assim como na InterBancos onde o BCI era sócio maioritário com 57 por cento do capital social.

"(...)Os acionistas da sociedade InterBancos (BCI, Standard bank e outros) que venderam a plataforma à SIMO não passaram os direitos que estavam associados com a compra da InterBancos pela SIMO. Os valores foram pagos na totalidade com a expectativa que finalmente ter-se o controle e o que se passa neste momento é que a SIMO nesta transacção não tem nada" revelou o Governado do BM, Rógerio Zandamela, em Audição Parlamentar em Novembro de 2018.

## MITESS prepara-se para responder à demanda de mão-de-obra qualificada por parte das multinacionais concessionárias dos projectos de exploração de gás natural na bacia do Rovuma

O Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS), através do Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC), está a preparar-se para responder à demanda de mão-de-obra qualificada por parte das multinacionais concessionárias dos projectos de exploração de gás natural na bacia do Rovuma, em Cabo Delgado.

Para o efeito, o sector está a melhorar e, nalguns casos, a construir e a apetrechar centros de formação onde vão ser ministrados cursos com certificação internacional, requisitos exigidos pelas concessionárias, principalmente para a fase de operação.

De acordo com o director-geral do IFPELAC, Anastácio Chembeze, os cursos estão a ser reformulados ou introduzidos em função das necessidades dos projectos, que já têm o perfil dos quadros que gostariam que o mercado nacional oferecesse.

Para Anastácio Chembeze, a demanda é grande e as oportunidades são enormes no sector do gás, havendo, por isso, necessidade de todos os intervenientes trabalharem em estreita colaboração, principalmente para ultrapassar alguns obstáculos.

"Estamos a preparamo-nos, mas há áreas nas quais ainda não estamos a formar e os investidores já estão a dizer o que querem em termos de habilidades. Realmente, não vamos conseguir fazer tudo, por isso trabalhamos com o sector privado, através dos centros de formação privados", disse o director-geral do IFPELAC.

Anastácio Chembeze falava na quarta-



-feira, 28 de Agosto, num seminário sobre emprego e formação profissional no âmbito dos projectos da bacia do Rovuma, que decorreu no quadro da 55ª edição da Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Maputo (FACIM), em Ricalta, distrito de Marracuene, província de Maputo.

Na ocasião, o director-geral do IFPELAC referiu que, como resultado dos esforços que a instituição está a envidar com vista a formar quadros que respondam aos requisitos exigidos pelas multinacionais, foram construídos na província de Cabo Delgado três centros de formação profissional, na cidade de Pemba e nos distritos de Balama e brevemente entrará em funcionamento o de Montepuez (localidade de Namanhumbir).

Os centros de Balama e Pemba já es-

tão a funcionar. "O de Pemba, por exemplo, tem certificação internacional, o que significa que os quadros ali formados podem trabalhar ou serem submetidos à avaliação em qualquer parte do mundo. Em Namanhumbir já estamos na fase de apetrechamento".

Importa realçar que o seminário tinha como objectivo promover a interacção entre o público e as concessionárias dos projectos de exploração de gás natural relativamente às qualificações exigidas para investimentos daquela natureza, tendo sido convidado o consórcio Mozambique Rovuma Venture (MRV) para falar do processo de recrutamento de mão-de-obra.

O Instituto Nacional de Emprego (INEP), por seu turno, falou do funcionamento dos mecanismos de recrutamento e admissão disponíveis na sua plataforma para as empresas e candidatos ao mercado de emprego, respectivamente.

"A responsabilidade do Estado é de facilitar os processos e ser intermediário através do Instituto Nacional de Emprego. Quem gera os empregos são as empresas, nós (o Governo) somente promovemos a formação profissional, a legalidade laboral, a segurança social, entre outros aspectos", sublinhou Anastácio Chembeze.

pelo Banco de Moçambique.

O @Verdade contactou o Banco Comercial e de Investimentos para obter a sua posição sobre a decisão do órgão regulador do Sistema Financeiro e se, eventualmente, pretende contestá-la. Não obtivemos nenhuma resposta.

### Salvador do apagão que agiu em causa própria

Zandamela estava disposto a deixar o apagão da rede de ATM's e POS's prosseguir indefinidamente mas não ceder à chantagem pois claramente a instituição que dirige e o povo moçambicano foram defraudados pela InterBanco, SA.

Aos olhos da opinião pública Paulo Sousa surgiu como o salvador do apagão liderando os bancos comerciais no diálogo com o Governo de Filipe Nyusi que, após o pagamento de mais de 3 milhões de Euros, culminou com o restabelecimento da plataforma informática que está em operação até hoje, enquanto decorre a migração a para o novo sistema informático de pagamentos electrónicos interbancários adquirido em finais de 2018

## Jovem assassinado pelo irmão na Cidade de Maputo

Um jovem de 31 anos de idade encontrou a morte após ser agredido na passada terça-feira (27) à paulada pelo seu irmão, alegadamente por roubo.

Texto: Redacção

"Eu não cheguei a matar, só agredi a ele e depois ficou ferido. No dia seguinte, quando estou para lhe ver, apanhamos que já se foi", confessou a jornalistas o agressor, de 33 anos de idade, que alegou que o seu irmão roubou farinha, arroz e aparelhos não discriminados da residência para vender.

Funcionário judicial, Imérico, teria estado embriagado antes de ser agredido pelo irmão.

## Lançada primeira recarga de dados móveis

Por ocasião da realização da 55ª edição da FACIM, a empresa Moçambique Telecom SA (Tmcel) lançou a primeira recarga de dados móveis, denominada "GIGA", para satisfazer as necessidades e anseios da sociedade e dos seus clientes em particular.

Texto: www.fimdesemana.co.mz

A primeira e única recarga de dados em Moçambique foi criada a pensar na comodidade e conforto dos clientes, estando para já disponíveis as recargas de um e três gigabytes, apenas no formato eletrónico e nas lojas Tmcel em todo País.

Para os subscritores que se encontram distantes das lojas, poderão adquirir por via de terceiros, pois o menu \*123# possibilita que um subscritor recarregue o outro subscritor, através de um serviço denominado "Girala".

Esta inovação tecnológica, para além de permitir uma melhor gestão das escolhas, oferece a vantagem de os clientes poderem adquirir elevados volumes a preços baixos, que lhes permite navegar sem limites e sem se preocuparem com surpresas desagradáveis.

Com o lançamento da "GIGA", a Tmcel pretende estimular a demanda de serviços de dados, diversificar e simplificar o acesso aos seus serviços, bem como fidelizar os clientes.

Em breve, a nova recarga estará disponível nos bancos, podendo ser adquirida tanto pelas ATM's como pelo plataformas digitais de internet banking.

## Acidentes de viação mataram mais 16 pessoas em Moçambique, cinco eram polícias

Mais 16 pessoas perderam a vida nas estradas moçambicanas em acidentes de viação, registados entre os dias 17 e 23 de Agosto, cinco dos finados eram polícias.

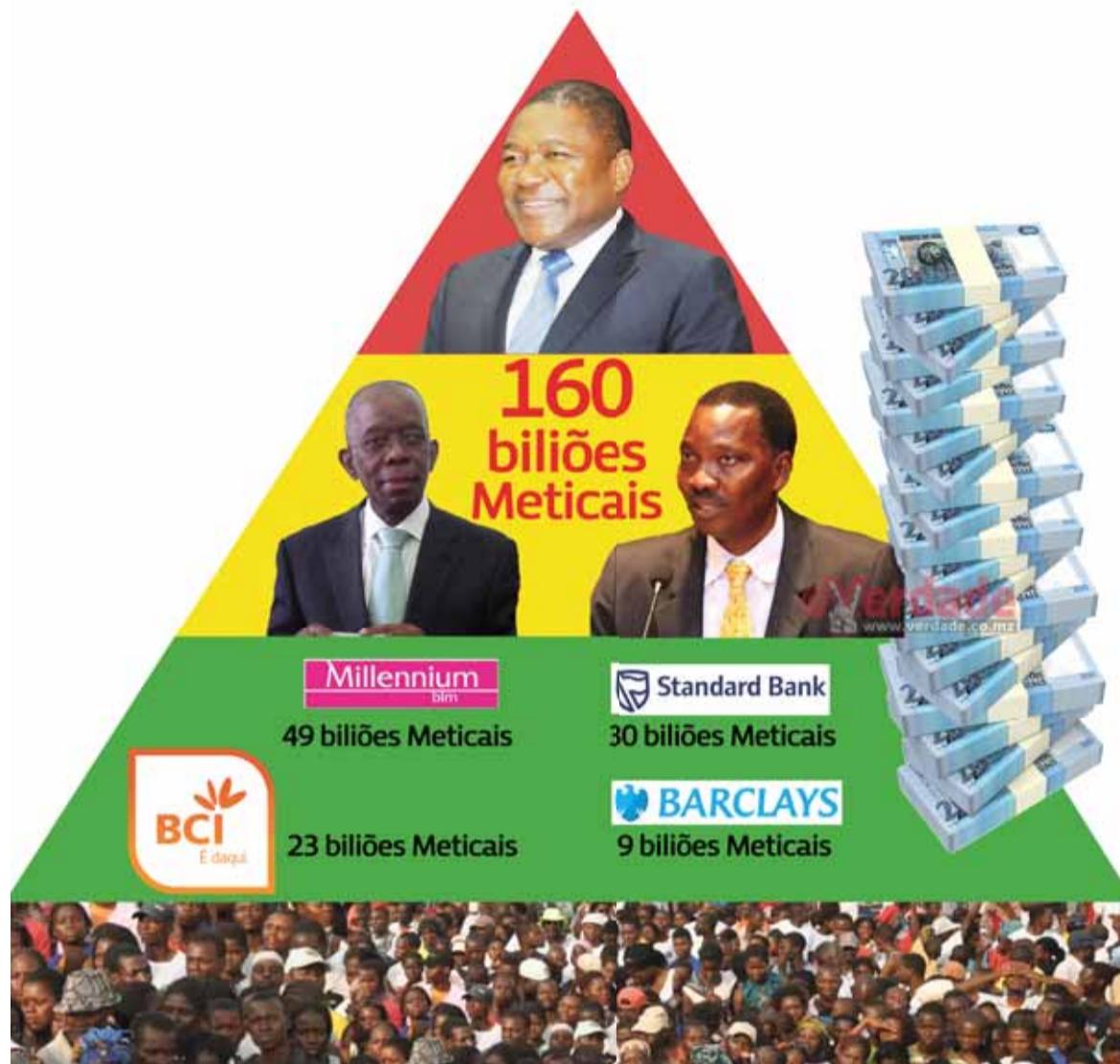
Texto: Redacção



Os óbitos, de acordo com a Polícia da República de Moçambique (PRM), aconteceram em 19 acidentes de viação registados na semana passada num deles, o mais mortal, envolveu uma viatura policial que estava na escolta do Governador da Província de Inhambane circulando em alta velocidade capotou, aparentemente após ter a sua prioridade cortada.

A PRM registou ainda dez atropelamento e quatro despistes que deixaram, no global, 25 feridos graves e ligeiros.

## Dívida Pública Interna de Moçambique aumentou 231.000 por cento desde 2015



Para suprir o défice orçamental e a menor arrecadação de receitas o Governo de Filipe Nyusi continua a endividar os moçambicanos tendo aumentado, até Junho, a Dívida Pública Interna para 160,4 biliões de Meticais, mais 10 porcento do que no 1º trimestre e mais 231 mil por cento relativamente a 2015.

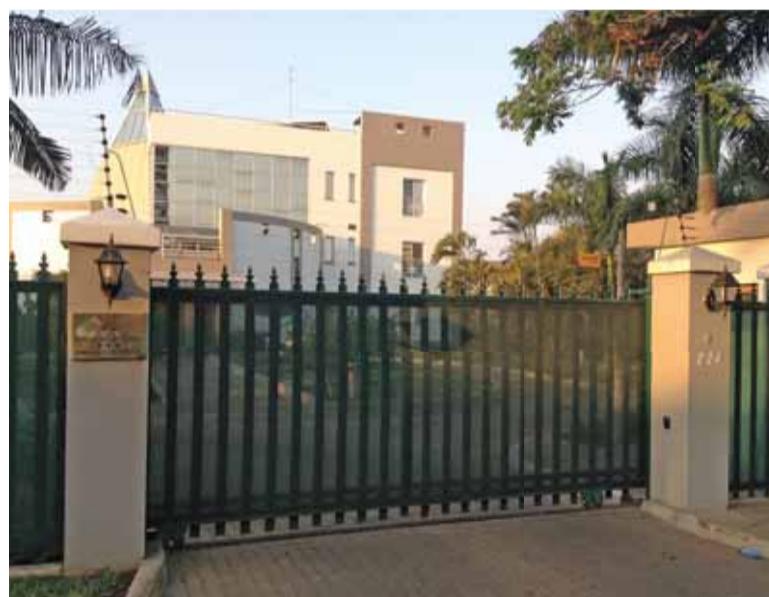
Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo continua Pag. 10 →

## Visita Papal: Santo Padre passará duas noites no bairro da Polana

O Santo Padre vai pernoitar, as duas noite que passará em Moçambique, "na Nunciatura que é a embaixada e a residência do Papa", revelou ao @Verdade o coordenador da visita Papal.

O Papa Francisco chega à Moçambique no 4 de Setembro e dormirá, essa e a noite do dia 5, "na residência própria do Vaticano aqui em Moçambique, na Nunciatura que é a embaixada e a residência do Papa", desvendou ao @Verdade Dom António Juliasse, o coordenador da visita Papal.

A residência que será ocupada pelo Santo Padre durante dois dias é um edifício novo de 2 andares, sem grandes luxos, opulência e nem mesmo segurança ostensiva e está localizada no número 224 da Rua Kwame Nkrumah na Cidade de Maputo.



Questionado se algum menu especial e que iguarias mo-

cambicanas estarão a ser preparadas para a alimenta-

ção do Papa Francisco Bispo Auxiliar de Maputo partilhou "que todos moçambicanos gostaríamos de lhe levar algum prato para ele provar, mas será a equipa de cozinheiros da Nunciatura que vai tomar conta, com aqueles que acompanham o Santo Padre".

O @Verdade apurou que o séquito Papal de 50 pessoas, composto pelos seus secretários, subsecretários, bispos e cardeais, ficará alojado numa unidade hoteleira modesta localizada a um par de quarteirões da Nunciatura.



A verdade em cada palavra.

→ continuação Pag. 09 - Dívida Pública Interna de Moçambique aumentou 231.000 por cento desde 2015

O Relatório de Execução Orçamental do 1º semestre revela que o "stock da Dívida Interna no período em análise atingiu o montante de 160,4 biliões de

curto prazo realizado no período foi de 4 biliões de Meticais contraído junto do Banco de Moçambique "aplicados no financiamento da Tesouraria no

relativamente ao Produto Interno Bruto (PIB) porém o Fundo Monetário Internacional indicou que em 2018 correspondia a 19,2 por do PIB.

Tabela 32 - Dívida Interna (Em Milhões de Meticais)				
Descrição	Saldo 31-12-2018	Emissão	Amortização	Stock final 30/06/2019
<b>Obrigações do Tesouro</b>	<b>46.707,9</b>	<b>15.266,2</b>	<b>1.273,2</b>	<b>60.700,9</b>
Financiamento ao Orc. Estado	39.306,4	11.664,1	1.273,2	<b>49.697,3</b>
Reestruturação e Consolidação	7.401,5	3.602,1	0,0	<b>11.003,6</b>
<b>Bilhetes de Tesouro</b>	<b>20.957,2</b>	<b>39.373,5</b>	<b>34.658,7</b>	<b>25.672,0</b>
<b>Outros</b>	<b>71.712,1</b>	<b>10.200,0</b>	<b>7.846,7</b>	<b>74.065,4</b>
Banco Central	38.312,8	10.200,0	0,0	<b>48.512,8</b>
Reestruturação e Consolidação	15.709,0	0,0	7.719,2	<b>7.989,8</b>
Sector Empresarial	8.944,9	0,0	3.356,3	<b>5.588,6</b>
Dívida aos Fornecedores	6.764,1	0,0	4.362,9	<b>2.401,2</b>
Financiamento Bancário	17.690,3	0,0	127,5	<b>17.562,8</b>
<b>Total</b>	<b>139.377,2</b>	<b>64.839,7</b>	<b>43.778,6</b>	<b>160.438,3</b>

Fonte: DNT

Meticais", um pouco menos do que os 172 biliões projectados pelo @Verdade em Julho.

O documento governamental analisado pelo @Verdade mostra que durante o 2º trimestre, a venda de Bilhetes de Tesouro, que é Dívida Pública até 1 ano, passou de 18,1 para 34,7 biliões de Meticais.

Outro endividamento de

mês de Abril", pode-se ler no documento.

O @Verdade apurou ainda que o Executivo aumentou a dívida interna de longo prazo emitindo Obrigações do Tesouro no valor de 6,3 biliões de Meticais.

O Ministério da Economia e Finanças não divulgou qual é o stock actual da Dívida Interna Pública

### Juros da Dívida Pública Interna custam tanto quando alocado na Agricultura e Desenvolvimento Rural

Em 2015, no início do mandato de Filipe Nyusi, e antes da descoberta das dívidas externas ilegais, o stock da Dívida Interna era de apenas 69,2 milhões de Meticais e os encargos eram de 3,7 milhões de Meticais.

Sectores	Ano 2018						Ano 2019						Variação (%)	
	Orçamento Anual		Realização Jan-Jun		Taxa Realiz.		Orçamento Anual		Realização Jan-Jun		Taxa Realiz.			
	Valor	Valor	Preço (%)	Valor	Preço (%)	Valor	Valor	Preço (%)	Valor	Preço (%)	Valor	Preço (%)		
Educação	54.254,4	26.444,1	47,4	48,7	56.658,4	32,5	59.067,2	34,5	29.443,1	48,6	49,8	7,9		
Educação Geral a)	44.237,1	22.734,0	40,6	51,4	47.463,0	27,2	49.863,7	29,0	26.328,7	43,5	53,0	12,3		
Educação Superior	10.017,3	3.710,1	6,7	37,8	9.175,4	5,3	9.423,5	5,5	3.114,6	5,1	33,0	-18,8		
Saúde	29.034,0	9.188,2	16,5	31,6	27.988,3	18,0	29.955,2	17,5	9.191,6	15,2	36,7	-3,0		
Sistema de Saúde a)	29.034,0	9.188,2	16,5	31,6	27.988,3	18,0	29.955,2	17,5	9.191,6	15,2	36,7	-3,0		
Infra-Estruturas	34.519,4	9.890,9	17,7	28,7	39.246,5	22,5	38.965,5	22,7	9.287,7	15,3	23,8	-8,1		
Energia/Recursos Minerais	3.125,5	698,6	1,3	22,4	3.588,0	2,1	4.032,3	2,4	991,7	1,6	24,8	37,8		
Estradas	23.400,4	6.309,0	11,3	27,0	16.541,8	9,5	14.719,4	8,6	5.372,2	8,9	36,5	-17,6		
Águas	4.084,0	1.222,3	2,2	29,9	11.554,3	8,8	12.355,6	7,2	1.052,1	1,7	8,5	-16,6		
Outras Públicas	3.909,5	1.661,0	3,0	42,5	7.560,7	4,3	7.556,2	4,6	1.811,6	3,1	23,8	9,1		
Agricultura e Desenv. Rural b)	14.833,7	4.655,2	8,3	31,8	29.130,2	16,7	24.520,5	14,3	5.974,7	9,9	24,4	24,3		
Sistema Judicial	4.370,8	2.342,5	4,2	53,6	4.332,2	2,5	5.313,7	3,1	2.844,8	4,7	53,5	17,7		
Transportes e Comunicações *	3.042,9	938,1	1,7	30,8	9.456,9	5,4	5.596,1	3,3	1.198,9	2,9	21,4	24,1		
Outros Sectores Estruturantes	7.485,7	2.328,5	4,2	31,0	7.865,5	4,4	7.880,0	4,6	2.637,7	4,4	33,5	10,2		
Acção Social	6.767,6	2.041,0	3,7	30,2	6.920,8	4,0	6.976,6	4,1	2.295,0	3,8	32,9	9,0		
Trabalho e Emprego	728,1	279,5	0,5	38,4	737,3	0,4	900,4	0,5	342,8	0,6	36,1	18,9		
Total	147.350,7	55.777,6	100,0	37,9	174.470,1	100,0	171.320,3	100,0	66.578,6	100,0	35,4	5,3		
Desp Total Exc. Juros e Op. Financ.	232.246,1	62.891,8	40,0	40,0	263.912,7	35.000,0	283.912,7	35.000,0	104.685,3	39,7	9,3			
Encargos da Dívida	33.195,2	15.948,4	48,0	35.000,0					13.585,7	38,8	-21,1			
Juros Internos	19.774,2	9.912,8	47,1	24.000,0					8.333,4	34,7	-13,2			
Juros Externos	17.421,0	6.635,6	49,4	11.000,0					4.652,6	42,3	-32,2			
Operações Financeiras	37.498,8	11.139,0	29,7	41.502,0					15.596,4	37,6	35,5			
Ativos	13.383,3	2.190,3	16,4	8.409,7					2.170,4	23,0	-3,5			
Passeios	24.090,5	8.940,7	37,1	32.012,3					13.117,0	41,9	45,0			
Despesa Total	302.928,1	110.938,2	39,6	340.414,7					133.267,8	38,1	7,7			

Em termos reais, com inflação média a 3,64% a variação caiu para 2,70%  
a) total serviços de Educação e Saúde respetivamente

b) - Instituto de Desenvolvimento Social, entre outras: ação social; actividade económica e projectos de desenvolvimento rural; investimentos de Indústria e Comércio; e da Administração Estatal

Fonte: REU-JAN-JUN 2019, MEIA e Sectors

Este texto nasceu com reflexão médica a 2,70% e variação caiu para 2,70%

a) total serviços de Educação e Saúde respetivamente

b) - Instituto de Desenvolvimento Social, entre outras: ação social; actividade económica e projectos de desenvolvimento rural; investimentos de Indústria e Comércio; e da Administração Estatal

Este texto nasceu com reflexão médica a 2,70% e variação caiu para 2,70%

a) total serviços de Educação e Saúde respetivamente

b) - Instituto de Desenvolvimento Social, entre outras: ação social; actividade económica e projectos de desenvolvimento rural; investimentos de Indústria e Comércio; e da Administração Estatal

Este texto nasceu com reflexão médica a 2,70% e variação caiu para 2,70%

a) total serviços de Educação e Saúde respetivamente

b) - Instituto de Desenvolvimento Social, entre outras: ação social; actividade económica e projectos de desenvolvimento rural; investimentos de Indústria e Comércio; e da Administração Estatal

Este texto nasceu com reflexão médica a 2,70% e variação caiu para 2,70%

a) total serviços de Educação e Saúde respetivamente

b) - Instituto de Desenvolvimento Social, entre outras: ação social; actividade económica e projectos de desenvolvimento rural; investimentos de Indústria e Comércio; e da Administração Estatal

Este texto nasceu com reflexão médica a 2,70% e variação caiu para 2,70%

a) total serviços de Educação e Saúde respetivamente

b) - Instituto de Desenvolvimento Social, entre outras: ação social; actividade económica e projectos de desenvolvimento rural; investimentos de Indústria e Comércio; e

## Para já em Maputo, Matola e Marracuene: Tmcel vai iniciar a tecnologia 4G LTE em Novembro

O ministro dos Transportes e Comunicações considera que o processo de reestruturação, em curso na Moçambique Telecom (Tmcel) está a registar progressos, estando criadas as condições para o relançamento da operadora no mercado.

De acordo com Carlos Mesquita, a Tmcel vai introduzir, até finais do mês de Novembro próximo, a tecnologia 4G LTE (Long Term Evolution) no mercado, no âmbito do projecto de modernização e actualização de toda a sua rede de transmissão, que inclui os equipamentos, o que irá contribuir para a melhoria da qualidade e cobertura, bem como para o aumento da velocidade de banda.

Numa primeira fase, a tecnologia vai estar disponível somente nas cidades de Maputo e Matola, assim como no distrito de Marracuene, onde foi substituído o antigo equipamento nas estações de base por um mais moderno e de maior capacidade.

Esta informação foi partilhada no encontro que o ministro dos Transportes e Comunicações manteve com o Conselho de Administração da Tmcel na sexta-feira, 23 de Agosto, durante uma visita que efectuou à empresa, no âmbito da monitoria ao processo



de reestruturação em curso.

Conforme explicou Carlos Mesquita, após a introdução do 4G LTE nos pontos acima mencionados vai ser lançada a segunda fase do projecto com vista à sua expansão para todo o território nacional, estando já assegurado o seu financiamento por parte do governo chinês.

"Para além da melhoria da rede e da cobertura, o projecto de modernização e harmonização vai consistir na introdução de novos serviços, com maior e melhor qualidade, e na criação de redundâncias em termos de transmissão de dados e voz. Isso

vai permitir, também, que os países do hinterland, que usam a nossa estrutura, possam desenvolver a sua actividade com maior fiabilidade e competitividade", considerou o governante.

Relativamente ao processo de reestruturação da empresa, Carlos Mesquita afirmou que o mesmo está a decorrer dentro da normalidade, e realçou a necessidade de se garantir a formação dos quadros para que a empresa possa assegurar o funcionamento e a manutenção dos equipamentos que estão a ser instalados.

"Estou satisfeito com o progresso que se está a registar, principalmente no que diz respeito ao redimensionamento da força de trabalho. É um assunto delicado mas que está a ser feito dentro de todos os parâmetros. Acreditamos que, com todo este esforço, podermos ter uma Tmcel mais atractiva e que ocupe um lugar de destaque no mercado", sublinhou.

Por seu turno, o presidente do Conselho de Administração da Tmcel, Mahomed Rafique Jusob Mahomed, referiu que a introdução da tecnologia 4G LTE e de outros serviços associados representa o renascimento das telecomunicações modernas e de qualidade para melhor servir os interesses da nação.

A expectativa, acrescentou Rafique Jusob, é que até finais de 2020 a tecnologia esteja acessível em todo o País. "Hoje em dia já não se fala de megas, mas sim de gigas. Isso significa que a nossa tecnologia tem que estar apta para responder a este desafio. Com a convergência tecnológica entre as redes fixa e móvel, esperamos dar pelo menos cinco vezes mais do que estamos a dar actualmente. Aliás, podemos dar 10 vezes mais".

Na ocasião, o presidente do Conselho de Administração da Tmcel avançou que as equipas de trabalho já estão a efectuar testes, que vão culminar com a introdução desta tecnologia. "Conseguimos,

durante esta fase, dar 70 megabits de upload, mas o objectivo é atingir os 100 megabits".

Ainda na sexta-feira, o ministro dos Transportes e Comunicações visitou a empresa de telefonia móvel Movitel, com quem abordou a implementação dos projectos da empresa na expansão da rede de telefonia móvel para as zonas rurais, incluindo o projecto da expansão da rede de telefonia móvel para 30 novas localidades, financiado pelo Fundo do Serviço de Acesso Universal (FSAU) e implementado pela Movitel.

No balanço da visita, Mesquita sublinhou ter trabalhado com as duas empresas para prosseguirem com o trabalho em curso, na perspectiva da melhoria de qualidade dos serviços prestados, resiliências e partilha das suas infra-estruturas de telecomunicações, conectividade e interoperabilidade dos serviços financeiros, entre outros desafios deste sector.

## Dívidas de contribuições ao INSS já atingem cerca de 2.397 milhões de meticais

A dívida de contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) atinge, neste momento, cerca de 2.397 milhões de meticais, dos quais cerca de 32.631 mil meticais correspondem a 223 processos que aguardam julgamento nos Tribunais Judiciais, cerca de 331 milhões de meticais correspondem a 874 pendentes nas Procuradorias da República, e 2.328 processos correspondentes a cerca de 1.036 milhões de meticais, por cobrar nos Juízos Privativos de Execuções Fiscais.

Referindo-se a este nível da dívida de contribuições, a ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Diogo, disse que traz consigo consequências negativas principalmente para milhares de trabalhadores e suas famílias que se vêm privados de beneficiar dos seus direitos à Segurança Social constitucionalmente consagrados.

A governante, que falava, na sexta-feira, 23 de Agosto, em Maputo, no decurso do seminário de articulação no âmbito da cobrança da dívida de contribuições ao Sistema de Segurança Social, apontou a existência de empresas que ainda se furtam a este dever, embora descontem mensalmente nas remunerações dos seus trabalhadores três por cento, um comportamento antiético e condenável.

Num outro desenvolvimento, a ministra disse existirem também casos de empresas que acumulam dívidas, sem o seu conhecimento: "Os empresários, quando interpellados pelas brigadas inspectivas, têm-se mostrado surpreendidos com a informação sobre as dívidas de contribuições ao INSS e nos informam que



têm esta tarefa terciarizada, contatando contabilistas e guarda-livros para, entre outras tarefas, pagarem as contribuições à segurança social, pagamento esse que não chega a ser efectuado ao INSS", frisou.

Com efeito, Vitória Diogo exortou aos empregadores a visitarem as plataformas electrónicas para acompanhar e controlar o encaminhamento das contribuições mensais. A exortação foi extensiva aos trabalhadores, para que continuem a fazer uso da plataforma electrónica, "Minha contribuição, Meu Benefício", para aferir em tempo real se a empresa efectuou ou não a canalização do seu desconto ao INSS.

Entretanto, ao longo deste quinquén-

nio, o INSS conseguiu reaver aproximadamente 2.641 milhões de meticais da dívida, sendo cerca de 2.526 milhões, por via extrajudicial, e cerca de 115 milhões, por via judicial, contra 838 milhões do quinquénio anterior.

Em relação ao seminário, Vitória Diogo considerou que a expectativa é que se fortaleça a parceria a favor da legalidade e haja maior celeridade na instrução dos processos de cobrança das dívidas, julgamento dos contribuintes infractores e cobrança coerciva dos valores das contribuições.

Dada à importância da devida instrução de processos, com toda a documentação necessária, para que tenham desfecho positivo e justo, o encontro teve o condão de reunir no mesmo espaço os actores principais na gestão e cobrança da dívida, nomeadamente, o INSS, a IGT (Inspecção Geral do Trabalho) e a PGR (Procuradoria Geral da República), que instrui processos-crime para o julgamento pelos tribunais, bem como Tribunais de Trabalho, o Juízo de Privativo de Execuções Fiscais e a Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM).

## Desporto

### Liga Moçambicana de basquetebol: UP de Maputo trava campeões; Ferroviário da Beira mantém invencibilidade

A Universidade Pedagógica (UP) de Maputo travou neste sábado (24) os campeões em título em partida da 4ª jornada da Liga Moçambicana de basquetebol seniores masculinos. A prova que decorre na capital moçambicana que continua a ser liderada pelo Ferroviário da Beira que manteve a sua invencibilidade derrotando o Costa do Sol.

Texto: Adérito Caldeira

O Ferroviário de Maputo assumiu a liderança da Liga na sexta-feira (23), após cilindrar o Desportivo de Maputo por 92-50 pontos, sofreu o primeiro desaire diante dos "pedagogos" que desde o início impuseram a sua vontade de vencer. Após uma vantagem curta ao intervalo, 36-34 pontos, a UP de Maputo mostrou o seu basquetebol vencendo por 75-68 pontos e ascendeu ao 2º lugar.

Os "beirenses" são a única equipa invicta e lideram a competição que decorre no pavilhão da UEM com 8 pontos. Na 3ª jornada derrotaram o Ferroviário de Nampula, 69-87 pontos, e na 4ª jornada suplantaram o Costa do Sol, 50-92 pontos.

A Politécnica assumiu o 4º lugar vencendo neste sábado (24) o Ferroviário de Nampula, 61-51 pontos, antes havia perdido com a UP de Maputo, 62-69 pontos.

Eis a classificação à 4ª jornada:

Equipa	Jogos	V	D	FC	P	CA Geral	Coefficiente
1 C. Ferroviário da Beira	4	4	0	0	8	368 - 209	1.76077
2 C.D. UP Maputo	4	3	1	0	7	287 - 266	
3 C. Ferroviário Maputo	4	3	1	0	7	335 - 223	
4 C. D. A Politécnica	4	2	2	0	6	250 - 257	0.97276
5 C.D. Costa do Sol	4	2	2	0	6	280 - 290	0.96552
6 G.Desportivo Maputo	4	2	2	0	6	291 - 324	0.89815
7 C. Ferroviário Nampula	4	0	4	0	4	233 - 305	0.76393
8 ISPT Tete	4	0	4	0	4	224 - 401	0.55860

A competição prossegue nesta segunda-feira (26) com o seguinte programa de jogos:

5ªJornada	Segunda - Feira 26/08/2019			
Nr. Jogo	Horas	Equipa A	Equipa B	Local
Jogo nr. 17	14:00 horas	ISPT Tete	X	C.D. UP Maputo
Jogo nr. 18	16:00 horas	CFvBeira	X	G. Desportivo de Maputo
Jogo nr. 19	18:00 horas	CFvMaputo	X	C.D. A Politécnica
Jogo nr. 20	20:00 horas	CFvNampula	X	C.D. Costa do Sol

## Telecomunicações nacionais com 85% de cobertura nacional

O Governo expandiu a rede de telecomunicações, incrementando a cobertura populacional de cerca de 65%, em 2014, para cerca de 85%, até ao primeiro semestre deste ano, disse ontem, em Maputo, o Secretário Permanente do Ministério dos Transportes e Comunicações, Pedro Inglês.

Pedro Inglês acrescentou que, durante este quinquénio (2015-2019), cuja meta era cobrir 100% dos postos administrativos e 50% das localidades, o Sector registou progressos assinaláveis, tendo até finais do primeiro semestre deste ano, coberto 86% dos postos administrativos e cerca de 60% das localidades, superando a meta fixada no PQG (Plano Quinquenal do Governo).

Para além da expansão da rede de telecomunicações, o País implementou, nos últimos quatro anos, projectos estratégicos de massificação do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, como são os casos do processo de Migração de Radiodifusão Analógica para Digital, Projecto de televisão via satélite para 500 aldeias moçambicanas, o Projecto de Praças Digitais, construção de Centros Multimédia Comunitários, entre outras iniciativas.

Pedro Inglês falava na quinta-feira, 29 de Agosto, na cidade de Maputo, na cerimónia de abertura da terceira Conferência Nacional de Telecomunicações, que teve como lema



"Telecomunicações em Moçambique: Prontidão Para a IV Revolução Industrial".

Na ocasião, o presidente do Conselho de Administração (PCA) da Autoridade Reguladora das Comunicações (ARECOM), Américo Muchanga, defendeu a necessidade de os cidadãos, as empresas, o Governo e o Estado apostarem nas telecomunicações pois isso vai "contribuir para o aumento da produtividade, eficiência, bem como para a criação de novos serviços".

"As telecomunicações já não

servem apenas para nos comunicarmos. Elas são parte da infraestrutura de que as empresas e as pessoas precisam para funcionar e para aceder a diversos serviços, respectivamente. Sem as telecomunicações o cidadão não vai conseguir, por exemplo, comprar energia ou pagar uma factura de água", enfatizou o PCA da ARECOM.

A propósito, Américo Muchanga apontou a instalação de (mais) infraestruturas de acesso, o aumento da capacidade e a adesão por parte das empresas (através da criação e

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

introdução de novos serviços no mercado) como factores fundamentais para assegurar que o País tire proveito dos benefícios do uso das telecomunicações.

"As empresas, sobretudo, devem ter a preocupação de integrar os serviços que prestam aos cidadãos numa plataforma tecnológica para que estes (os cidadãos) tenham a sua vida simplificada", sublinhou.

Importa realçar que a terceira Conferência Nacional de Telecomunicações contou com a presença do secretário-geral da União Africana das Telecomunicações (ATU, sigla em inglês), John Omo, que, na sua intervenção, defendeu a inclusão dos jovens, mulheres e estudantes em discussões relevantes para o progresso das telecomunicações.

"Eles devem fazer parte destes encontros para que possam conhecer os aspectos práticos do trabalho do Governo e do regulador. Há frutos que podemos colher ao assegurar a sua participação nos esforços em curso", afirmou John Omo.

## Pergunta à Tina...

Boa noite Tina, minha parceira é seropositiva e eu sou seronegativo. Ela está recebendo TARV neste momento. Podemos ter relações sexuais sem camisinha? Duarte

Boa noite, Duarte. Sim, podem ter relações性uais se a tua parceira tiver uma Carga Viral Indetectável, pois está confirmado hoje que Indetectável = Intransmissível ("I = I"). Isto significa que uma pessoa seropositiva que tenha uma Carga Viral Indetectável não transmite o HIV por via sexual.

E, para ter uma Carga Viral Indetectável, só é preciso que a pessoa faça o Tratamento Anti-Retroviral (TARV) correcta e consistentemente, sem falhas. Se fizer isso, em princípio a Carga Viral será Indetectável ao fim de 3-6 meses de TARV. Mas, o ideal é mesmo fazer a análise de Carga Viral para ter a confirmação. Se se confirmar, então podes estar completamente à vontade, amigo Duarte.

Ora viva mana Tina, estou com minha namorada desde Dezembro do ano passado e inicialmente quando começámos a praticar relações sexuais era aparentemente tudo normal, apesar dela sempre reclamar de precisar estar concentrada no acto pois quando não está, sente bastante dor durante a penetração, o que eu tomava em consideração e sempre lhe excitava antes do acto sexual, mas de um tempo para cá, há praticamente um mês, eu percebi algo estranho nela, uma secreção vaginal muito estranha e com gruminhos, algo meio parecido com corrimento mas que dividia-se em pequenas partinhas como se fosse queijo apodrecido com um cheiro muito desagradável e estou extremamente preocupado porque isso me deixa bastante constrangido, o cheiro acaba com a minha ereção e vontade de manter relações sexuais! Precisamos urgentemente de ajuda, José

Viva, mano José. Fica tranquilo, não se passa nada de grave, trata-se apenas de uma Infecção de Transmissão Sexual (ITS) que pode ser tratada fácil e rapidamente, com tratamentos de dose única. Só precisas acompanhar a tua namorada a um centro de saúde ou a uma clínica, onde vos será indicado o tratamento adequado. E tu também terás que fazer o mesmo tratamento, ao mesmo tempo, mesmo que não tenhas nenhum sintoma. Se não o fizeres, a tua namorada ficará curada, mas tu logo a irás infectar de novo, quando voltares a ter relações sexuais com ela, e então a infecção nunca mais cura. Ou então, deves usar sempre a camisinha, quando fizeres sexo penetrativo com ela. Tem calma, verás que tudo se resolve se cumprir o tratamento como deve ser.

Quanto a perderes a ereção e a vontade de manter relações sexuais, é perfeitamente normal. O cheiro é muito importante quando se trata de sexo. É lógico que um cheiro desagradável não convida o sexo, não é?

## Cidades de Maputo, Matola e vila de Boane: Laboratório de análises físico-químicas e microbiológicas garante a qualidade de água potável

Um moderno laboratório de análises físico-químicas e microbiológicas tem estado a garantir o abastecimento de água potável às cidades de Maputo, Matola e a vila de Boane pela empresa Águas da Região de Maputo (AdeM), obedecendo a padrões de potabilidade recomendáveis para o consumo humano.

Uma amostra deste laboratório constitui o principal foco da presença da AdeM, na 55ª edição da Feira Agropecuária, Comercial e Industrial de Moçambique (FACIM), 2019, que decorre, entre os dias 26 de Agosto e 1 de Setembro, sob o lema "Moçambique e o Mundo: Alargando o Mercado, Promovendo Investimento e Potenciando Parcerias".

Neste evento, conforme referiu o presidente do Conselho de Administração da AdeM, Elias Machava, a empresa focaliza a questão da qualidade da água que se consome na cidade e província de Maputo, daí que se trouxe uma amostra do laboratório, que é a entidade interna que tem a responsabilidade de garantir a fiabilidade da água.

"Mas, ao mesmo tempo, trazemos aquilo que é a nossa inovação tecnológica, que é para permitir uma melhor prestação de serviços ao cliente, no que diz respeito à mobilidade dos nossos agentes à casa do cliente", indicou Elias Ma-



chava.

Ainda sobre a garantia do fornecimento contínuo de água potável com o padrão de qualidade recomendado pelo Ministério da Saúde (MISAU) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o presidente do Conselho de Administração da AdeM explicou que a unidade tem centrado as suas actividades na colheita de amostras nos decantadores e cisternas na Estação de Tratamento

do Umbeluzi (ETA), bem como dos reservatórios nos centros distribuidores, com a finalidade de verificar a potabilidade da água e proceder à sua correção, caso seja necessário.

Este laboratório possui métodos para análise de parâmetros como cloro, turvação no campo, bem como o método de ensaio de Colliret, para a análise microbiológica, cujos resultados podem ser obtidos em 24 horas, contrariamente aos métodos clássicos que os disponibilizam em 72 horas.

O método de Colliret é utilizado para ensaios microbiológicos e incide sobre os parâmetros de coliformes fecais, escherichia coli e microrganismos eterotróficos e é altamente eficiente.

Acreditado, em 2016, pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC), na norma ISO/IEC 17025:2005, o referido laboratório constitui um instrumento essencial para a garantia da protecção à saúde dos consumidores.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)



#### Jornal @Verdade

A revisão da Lei da Defesa Nacional, através da ditadura dos votos da bancada do partido Frelimo, passou a permitir que as Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) intervenham em acções de segurança interna substituindo as Polícias da República de Moçambique.



<http://www.verdade.co.mz/destaques/democracia/69084>

#### Nelito Gungunhana

Nunca! Correcção, não será substituição, mas sim auxílio. As FADM, em casos de necessidade para a manutenção da ordem interna (segurança interna), estarão na alçada da PRM. Ou seja, vão cumprir as ordens da PRM e nunca o contrário. · 9 h

**Ilídio SA** Nelito Gungunhana até que pode, estou ansioso em obter a referida lei no seu todo, para poder apreciá-la melhor. · 8 h

**Januário Ernesto Lucas** Meu carro, onde intervém a FDM, em termos práticos é substituição sim, é estado de sítio ou emergência, onde as liberdades fundamentais dos cidadãos são suspensas. Vou te dar um exemplo muito prático, em cabo delgado onde há confrontos e o Estado não declarou estado de emergência, em todos os lugares onde os militares estão, não há boa convivência com a comunidade, os cidadãos levam porradas de qualquer maneira, não falta estupros. Militares não convivem e nem resolvem problemas sócios, policias sim. Por outra, nunca existiu coordenação em termos práticos entre a polícia e militares, os militares sempre tem complexo de superioridade diante de polícias. · 6 h

**Nelito Gungunhana** Januário Ernesto Lucas falou bem,

"estado de sítio", agressão externa... entra em acção as FADM. O documento, ora aprovado, fala de situação de normalidade. Manutenção da ordem a nível interno...que quem detém as competências é a polícia. Nesse caso, se houver necessidade, seja lá de reforço ou colaboração com as FADM, essas por sua vez ficam dependentes, em termos de comando, à Polícia. · 6 h

**Januário Ernesto Lucas** Mentira, eles não dependem nada do comando da PRM. O que são perturbação de ordem interna? A nossa polícias tem muitas divisões capazes. Sabes vamos a eleições, haverão problemas na campanha, acha mesmo será necessário a FADM, mas repare com essa lei, a FADM vai actuar. Com essa lei não dependerá da declaração de Estado de sítio para a FADM, intervir. Mesmo a briga de vizinhos no teu bairro corre o risco de intrometer-se. A situação de Cabo Delgado, ainda está sob o comando da PRM, mas as coisas que os militares fazem. A população tem mais medo de militares do que dos insurgentes. · 6 h

**Nelito Gungunhana** Januário Ernesto Lucas ... provavelmente, isso a acontecer, teremos que rever a Constituição da República, principalmente na definição de

Moçambique. Essa lei é, também a existir em outros ordenamentos jurídicos, de países meramente ditatoriais. · 5 h

**Januário Ernesto Lucas** Essa lei não traz nenhum benefício a população. E falar de República em Moçambique, é questionável se vivemos num estado de Direito democrático ou Ditadura. Onde o presidente nem respeita o acórdão do Conselho Constitucional. · 5 h

**Jordão Pessuro** Eu gostava de contribuir de forma técnica nos pontos de vista acima arrolados, mas não conheço a lei na sua plenitude, porém, Eu penso que seria bom que o chefe das FDS intensificasse e qualificasse a UIR, ao invés de abrir espaço para uma outra lei que futuramente criará danos. · 2 h

**José Pedro Quirimpeiro** A acontecer, será um trabalho de colaboração com a PRM e não de substituição. · 8 h

**Jcfrancisco Marruma** É grave erro comparar tempo do Samora com o actual. Cada tempo com sua história não foi a presença das forças armadas que impedi banditismo, lá nos distritos não havia forças armadas até começarem ataques da renamo. · 8 h

**Victor Rego** Mais gente pra exigir BI nas estradas; vamos ver no que dá. · 2 h

**Carlos Esteveao** Tudo o que for feito para manter a ordem pública e paz, que seja feito. Quem não deve não teme, assustam-se os prevaricadores com essa lei. · 14 h

**Eugenio Matusse Carlos Esteveao** e por sinal não

poucos. As pessoas estão formatadas para estar contra o que quer que seja, incluindo contra elas próprias. E os senhores têm algo contra a segurança interna??!! · 2 h

**Sergiomuel Mulima** Até porque no tempo do presidente Samora era assim mesmo por isso não havia crime · 15 h

**Feldo Geraldo Mahangue** Sergiomuel Mulima me desculpe meu caro, mas qual era o trabalho da Polícia naquele tempo? · 14 h

**Sergiomuel Mulima** Feldo Geraldo Mahangue olha não posso afirmar exatamente o trabalho da polícia nesse momento, sei q era normal ver os militares a patrulharem assim. Como a polícia também ... · 14 h

**Feldo Geraldo Mahangue** Sergiomuel Mulima até que é bom · 14 h

**Gracilio Canda** Desse jeito mina o desenvolvimento da polícia, e a modernização da polícia, se a polícia tem sérias dificuldades em obedecer normas jurídicas imagina as FADM · 12 h

**João S. João António** Assim é que é. Força FDS. · 15 h

**Pablo's Bernardo** Cumbane Me parece tornar inútil o trabalho dos outros, acredito que em todo mundo a polícia tem seu papel e reconhecido mérito até quando tem que se melhorar algo em matéria de instrução, agora ter que usar uma força de defesa hiiiii, para questões de proteção, apoio, segurança de cidadãos, stop poeiras aqui é do nosso conhecimento certo comportamento dos jovens das

nossas forças só por falta de BI apenas, haja paz efectiva nisso! · 8 h

**Ulsaya Maguibanyane** E a PRM ficará a fazer??!! · 14 h

**Nadir Khan** Ulsaya Maguibanyane o q ja fazem: Nada de bom. · 11 h

**Ramalho da Conceição** Cocar berlindres · 3 h

**Pedro Soares** Lei marcial é aplicada por ditadores. Parece que estamos na eminência de descobrir um ditador em Moz. · 11 h

**Filipe Saticola** Talvez assim os FADM tenha um pouco de valor no solo Moçambicano. · 16 h

**David Junior Boca's Filipe Saticola** Vão levar os elementos pra fazer policiamento, controlar quintas dos Boss, é esse valor que chora ter?? · 14 h

**Filipe Saticola** David Junior Boca's isso é seu pensamento. Mas meu pensamento é olhar outros países k FDS tem igualdade até mas valor com em relação outras forças exemplo Angola, RSA etc. · 10 h

**Crimildo Muchanga** Ou FADM vai se contentar com os cinquentinhos · 14 h

**Mahamudo Daudo** Estamos lascados assim haverá chamboco de verdade. · 14 h

**Luis Pius** Chumbo groço na mira · 6 h

**Xanddy Neves** Sem a intervenção do Tribunal Administrativo a roubalheira nas FADM continuará · 12 h



#### Jornal @Verdade

**Pergunta a Tina:** Saudações, chamo-me Dario, tenho 30 anos e a minha esposa tem 24 anos. Estou há três anos com ela, mas não sinto o mesmo prazer a transar com ela e isto porque sinto que a vagina dela aumentou de tamanho. E, em conversa com amigos, eles têm alimentado a ideia de que ela tem se envolvido constantemente com diferentes homens de pénis maior que o meu e isso já está colocando em risco o nosso casamento porque no quarto não sinto nada mesmo. Que conselho me dás?

<http://www.verdade.co.mz/pergunte-a-tina/69064>

**Maldonado Pedro** Meu irmão, melhor deixar essa, antes que te de alguma doença.. · 2 dia(s)

**Joaquim Zacarias Macamboco** Nada disso meu irmão não há traição nenhuma. Ela só fica avontade contigo ou melhor consegue excitar a ela. Tens que fazer em posições diferentes, por exemplo: A posição dog stile e apertares os rabinhos dela vais sentir o prazer jovem. · 2 dia(s)

**Mário João Francisco** São amigos destruidores. Mantenha

seu lar. Estas de parabens. Tu conseguiu excitar a ela ou ela se sente melhor consigo e se entrega sem receio. Infelizmente não estas a receber isto com sabedoria. · 2 dia(s)

**Nhu Pedro Cabral** Meu caro, isso é normal no mundo das mulheres. Pede ela que faça exercícios físicos da anca e membros inferiores e faça higiene vaginal com água morna e vinagre (1 parte de vinagre para 10 de água morna, suportável). Desejos de um feliz casamento. Cumprimentos a tua mulher e amiga. Que Deus vos abençoe. Abraços. · 2 dia(s)

**Felix Vicente** Quando a mulher está excitada, da a impressão de que a vagina dela aumentou durante a penetração. Quando ela atingir o orgasmo, podes descobrir que afinal de contas a vagina dela não aumentou coisa alguma. Isso é psicológico meu irmão. Faça ela atingir orgasmo e vais descobrir a verdade. Até parece que estará apertada. Esses teus amigos não são nada amigos. Isso não é nenhuma verdade. Cientificamente, o que disseram não é verdade. · 2 dia(s)

**Dom Mussunduya** Cuidado com amizades. Amigo da onça existe · 2 dia(s)

**Ismael Da Ranya** Eu não tenho experiência no assunto mas acho melhor ouvir gente conhecedora e especializada na resolução do problema e não amigos que só especulam. · 2 dia(s)

**Mário João Francisco** Ismael Da Ranya certo e apoiado · 2 dia(s)

**Dario Leite** Não esta se envolver coisa alguma. Habitaste a vagina só. · 2 dia(s)

dia(s)  
**Afonso Lucas Sitole** Estragou tudo por consultar terceiros não se tira segredo do quarto, de vias conversar com ela para ti dar explicação. · 1 dia(s)

**Bichehe Taibo Taibo** Os pais com pénis grande só pode ser um dos teus amigos. Cuidados com os teus amigos/inimigos · 2 dia(s)

**Albano Bila** 24 anos e roscas bazararam é grave. · 2 dia(s)

**Ciso LG Machava** Albano Bila vc está aumentando lenha no fogo. kkkkk · 2 dia(s)

**Charlotte Rosario** Isso é normal. Chama-se excitação. Ou então seu pênis ficou pequeno. Mas isso é uma questão de exercícios. Principalmente quando o homem tem pênis pequeno. · 2 dia(s)

**Albano Bila** Senhores não vamos nos enganar e embelezar coisas. Da noite pra o dia a vagina ficar grande hummnn... Se tivesse apanhado assim seria diferente. Casamento com insatisfação sexual não dura...esses

todos produtos que dizem pra aplicar só pra primeiro round depois fica na mesma. Mano essa já baziou andou a dar gajos de Malawi com o coiso grande · 2 dia(s)

**Mirza Ambrósio** Charlotte Rosario kkkkkkkk · 2 dia(s)

**Adriano Antonio Dimande** Albano Bila é verdade isso · 2 dia(s)

**Pm Bero** Esses teus amigos podem te levar a perdição. Isto não tem nada haver com o que eles te disseram. Esse teu pensamento só faz piorar sua situação · 2 dia(s)

**Adriano Antonio Dimande** Os amigos estão certíssimos, a probabilidade de estarem certos é de 99.9% · 2 dia(s)

**Mandela Afonso Jequessene Jequessene** Opa tens amigos com mentes maliciosas. Os anos que ficaram juntos também pode ser a origem do tamanho. porque não existe pneu de automóvel pode ser usado ate 5anos sem danificações. voce e o pionneiro do tamanho. · 2 dia(s)

#### Ficha Técnica

NAMPULA-AV, 25 de Setembro 57 A

Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Avenida Mao Tse Tung 479

Telemóvel+258 86 45 03 076

E-mail:averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número O14/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas. Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.